

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

CRO/SC

CONSELHO REGIONAL
DE ODONTOLOGIA
DE SANTA CATARINA





Relatório de Gestão do exercício de **2019** apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (IN-TCU) 63/2010 e Decisão Normativa (DN-TCU) 178/2019.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



Sumário

Palavra da Presidente 4

Visão Organizacional 6

Planejamento Estratégico 10

Alocação de Recursos 14

Resultados da Gestão 17

Demonstrações Contábeis 29

Palavra da Presidente

SANDRA REGINA PEREIRA SILVESTRE



O ano de 2019 foi, especialmente, desafiador para a odontologia catarinense. Mas, apesar disso, o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (CRO-SC), encerrou este exercício cumprindo o compromisso de seriedade da gestão. O Plenário assumiu em março, legitimamente nomeado pelo Conselho Federal de Odontologia, com o foco em resultados e ações.

As inúmeras irregularidades encontradas, potencializadas pela dificuldade de, em um primeiro momento, levantar e organizar dados, mostraram que o desafio não seria pequeno, mas a partir da união em torno de um objetivo comum, foram priorizados o planejamento de ações corretivas e sua implementação. O resultado não poderia ser outro: objetivos cumpridos e condutas implantadas.

É por isso, que o envio do relatório anual se tornou um dos momentos mais importantes do ano, quando o compromisso de prestar contas, foi, devidamente, honrado. O presente documento demonstra a síntese do trabalho desenvolvido pelo CRO-SC no exercício 2019, com os desdobramentos das atividades e procedimentos, bem

como aborda as ações de fiscalização e aquelas voltadas ao aperfeiçoamento e à modernização da gestão.

É necessário enfatizar que os CROs devem ser considerados instrumentos de realização direta e imediata dos direitos fundamentais dos profissionais da odontologia. Embora sejam inferidos como entidades direcionadas ao interesse privado, são, na prática, pessoas jurídicas de direito público, criadas por lei específica, como figuras indispensáveis ao melhor desempenho e tratamento das atividades públicas. O desafio torna-se, portanto, ainda maior, com vistas a manter, inovar, ampliar e tornar cada vez mais transparentes as práticas exercidas, contribuindo para a qualidade de vida e o bem-estar das gerações atuais e futuras.

Nesse sentido, a atual gestão assumiu o CRO-SC ciente da imensa responsabilidade do seu papel e dedicou-se a disseminar informações e conhecimento, tanto que, em poucos meses, após a posse, comemorou com a Odontologia o Dia do Dentista, proporcionando aos inscritos um evento científico gratuito, que trouxe nomes consagrados para generosamente repartir experiên-

cias profissionais e abrir espaço para a troca de informações e ensinamentos.

Em 2019, o CRO-SC preocupou-se em melhorar o atendimento ao profissional, dando-lhe respostas através do trabalho interno, em especial no que tange à concorrência desleal, motivo de grande angústia e até mesmo revolta da classe. Para isso, foi criada uma verdadeira força-tarefa para encaminhar os mais de 400 processos ético-disciplinares represados e literalmente paralisados no Conselho. O comprometimento nesse sentido foi tão bem entendido pela equipe que no final do ano o cenário já era outro, números praticamente zerados, ou seja, totalmente de acordo com o que se espera de uma entidade comprometida com sua missão.

O fortalecimento da fiscalização, direcionado a intensificar, especialmente, ações educativas em vez de punitivas, foi outra ação adotada com a maior brevidade possível após a posse, pois é sabido que, com a adesão ao Conselho, trabalha-se para evitar um ambiente de concorrência desleal e predatório, já que há um custo envolvido para o profissional se manter regularmente habili-



→ tado e qualificado, a fim de dar conta dos desafios contemporâneos.

O empenho em conversar e fortalecer a aproximação e o relacionamento com as entidades, instituições de ensino, empresas, profissionais, estudantes e sociedade tem sido constante. Exemplos disso foram os vários encontros com as Vigilâncias Sanitárias estadual e municipais com o objetivo de fortalecer a união e o trabalho conjunto em prol da Odontologia.

Destaca-se ainda a grande participação do CRO-SC em grupos de trabalho, comissões, encontros e cursos de aperfeiçoamento, além da presença intensa junto ao Conselho Federal de Odontologia, cuja diretoria esteve em Santa Catarina para, em evento sugerido pelo CRO-SC, realizar reunião dos Conselhos Regionais da Região Sul com o objetivo de trocar experiências e promover ações conjuntas. Este é também o motivo para a participação do CRO-SC na Ascop – Associação dos Conselhos Profissionais de

Santa Catarina, onde são debatidas questões comuns, de cunho jurídico, administrativo e político, entre outros, atinentes aos conselhos profissionais associados, exercendo eventual defesa dos direitos e interesses coletivos destes nas esferas judiciais e administrativas.

A gestão administrativa exigiu uma série de adaptações e transformações, coerente com os novos tempos, a revolução tecnológica e as responsabilidades crescentes espelhadas na ampliação do número de inscritos. Em 2019 foram emitidas 124 portarias, 8 Resoluções, 11 decisões e um total de 2.571 ofícios, num empenho incessante para que fosse cumprido o nosso papel como gestores, o que se reflete em resultados. É importante ressaltar, ainda, que Santa Catarina está em segundo lugar no ranking nacional de cobrança, com 75% de adimplentes.

Para que todos esses resultados fossem alcançados, é fundamental destacar o comprometimento dos integrantes do Plenário,

que se uniram à Administração no esforço em cumprir os objetivos. Aqui cabe destacar e agradecer ao Conselho Federal de Odontologia (CFO), pelos suporte e apoio que foram fundamentais em um ano de tantos desafios, também agradecer, aos demais Conselhos Regionais, aos Procons, Vigilâncias Sanitárias e Ministério Público, por toda parceria e apoio ao nosso Conselho. Especialmente aos funcionários do CRO-SC, cuja dedicação e empenho jamais poderemos agradecer o suficiente.

Apesar de todo o realizado, muito ainda há a alcançar e empreender, pois o trabalho de um grupo gestor nunca se esgota, pelo contrário, suas atribuições e responsabilidades crescem à medida em que a profissão se renova e passa a ter novos desafios. Para 2021, portanto, a grande meta, além da óbvia ampliação do trabalho já iniciado, é a sua consolidação, mesmo diante das dificuldades socioeconômicas e das turbulências enfrentadas pelo país. ■

PRINCIPAIS FINALIDADES DO CRO-SC EM TODO O TERRITÓRIO DE SUA JURISDIÇÃO



Supervisionar a ética odontológica



Orientar e fiscalizar o exercício da profissão



Julgar, dentro da sua competência, as infrações à lei e ética profissional



Gerar valor para os profissionais e sociedade através da promoção da Odontologia

CRO - Instituído pela Lei nº 4.324, de 14.04.1964, em complementação à Lei nº 5.081 de 24.08.1966 e regulamentada pelo Decreto nº 68.704, de 03.06.1971, que constituem o Conselho Federal de Odontologia e os demais Conselhos Regionais de Odontologia, órgãos federais de fiscalização de profissão regulamentada, pessoas jurídicas de direito público com administração de direito privado, e prestação de serviço público.



14/04/1964
Criação do CFO e Conselhos Regionais



24/08/1966
Regulamentação do Exercício da Odontologia (Lei 5.081)



05/04/1967
Instalação do CRO-SC

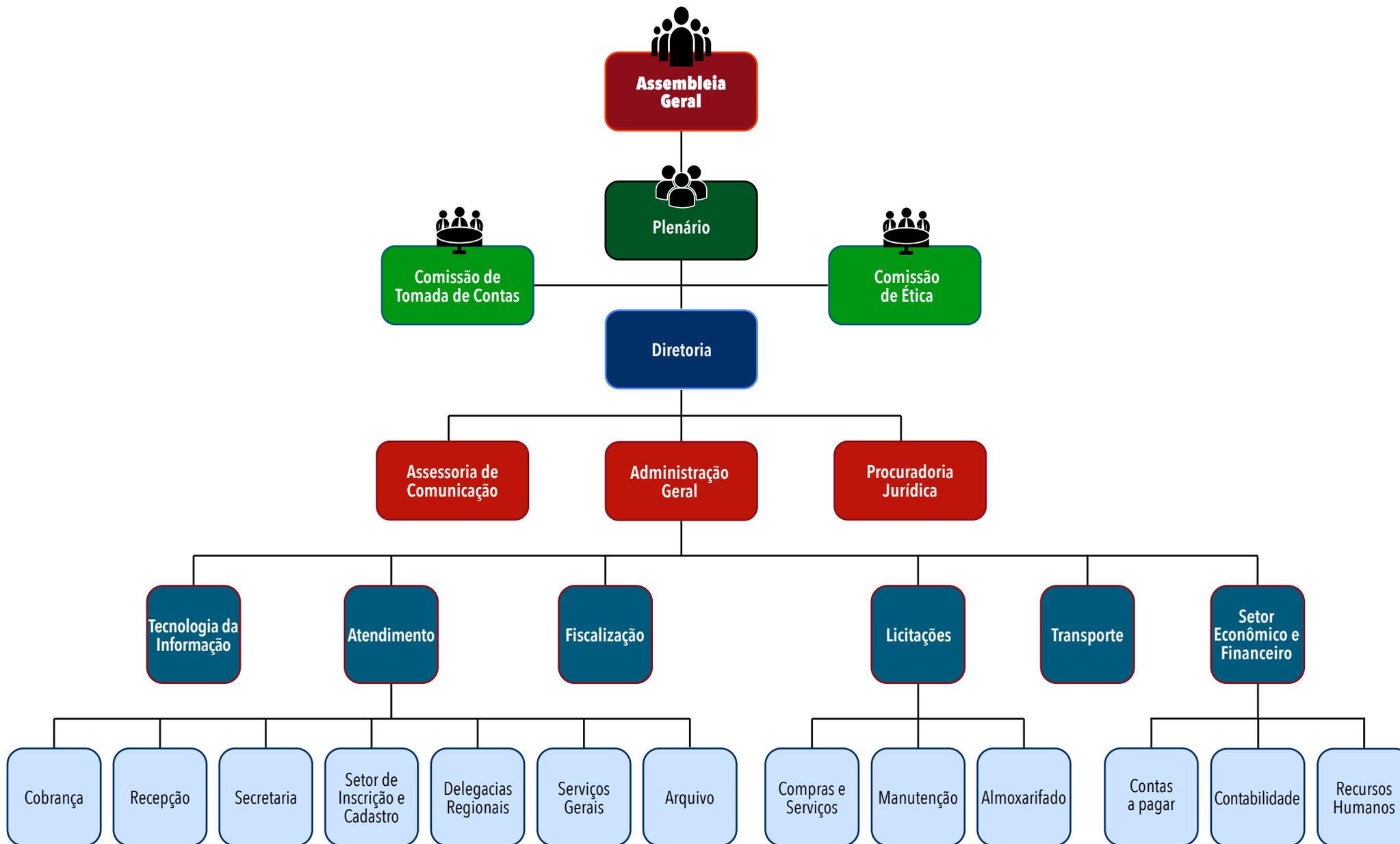


05/11/1979
Regulamentação da profissão de Técnico em Prótese Dentária (Lei 6.710)



24/12/2008
Regulamentação das profissões de Técnico em Saúde Bucal-TSB e Auxiliar em Saúde Bucal-ASB (Lei 11.889)

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



CONSELHO 2019-2021

CONSELHEIROS EFETIVOS



Sandra Regina Pereira Silvestre
Presidente



Orlando Campos
Secretário



Telmo José Mezadri
Tesoureiro



Rafael Lacerda Zandoná
Presidente da Comissão de Ética



Lauro Henrique Souza Lins
Presidente da Comissão de Tomada de Contas

CONSELHEIROS SUPLENTES



Adriana Wolff de Carvalho



Ana Maria Zottis Hümmelgen



Diego Fiori Morozi



Luciane Carmen Villela



Sérgio Fortuna

COMISSÃO DE ÉTICA

Presidente

Rafael Lacerda Zandoná

Luciane Carmen Villela

Ana Maria Zottis Hümmelgen

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Presidente

Lauro Henrique Souza Lins

Adriana Wolff de Carvalho

Diego Fiori Morozi

Sérgio Fortuna

RESPONSABILIDADES DAS COMISSÕES

As Comissões prestam assessoria ao Plenário e à Diretoria nos assuntos pertinentes à sua área de competência, estando entre as suas atribuições: emitir pareceres; apresentar sugestões de atuação e melhorias nas áreas de sua competência à Diretoria e ao Plenário; e atender às finalidades de sua criação visando a valorização e aprimoramento profissional, além do respeito às funções institucionais e sociais do CRO-SC.

COMISSÃO DE ENSINO

Mara Lúcia Pamplona (Presidente)
Fabrizio Ramos Martins
Luiz Eugênio Rossa Beltrami
Yasmina Zakia Bittar Beltrami

COMISSÃO DE HARMONIZAÇÃO FACIAL

João Carlos Cerveira Paixão (Presidente)
Andressa Ballarin
Evelyn Rotolo de Vasconcelos
Jaqueline Zanella Castelan
Lilian Dias dos Santos
Melissa Faccini
Felipe Agostini

COMISSÃO TÉCNICA DE ODONTOLOGIA DIGITAL

Pedro Ivo Malshitzki (Presidente)
Emerson Luis Duarte
Ricardo Susin Schelbauer
Márcio John Thiesen

COMISSÃO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Catherine Schmitz Espezim (Presidente)
Bruna de Oliveira Rech
Kizzy Fernandes Ishikawa
Carla Francine Horn
Alessandra Rodrigues de Camargo

COMISSÃO DE TELESSAÚDE

Marynes Terezinha Reibnitz (Presidente)
Valeska Maddalozzo Pivatto
Luciene Machado Pacheco
Luiza Rahmeier Fietz Rios
Samy Bechtold Bett
Renata Goulart Castro
Fabiana Oro Cericato Costa
Ana Paula Silveira Caldeira de Andrada Beltrame
Fabiana Paladini Mattei
Fernanda Berretta

COMISSÃO DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE

Ana Clara Padilha (Presidente)
Carlos Lane Fogaça
Helena Pickler Fronza



A Jurisdição do CRO-SC abrange todo o território do Estado de Santa Catarina, com sede em Florianópolis e Delegacias Regionais nos municípios de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Joinville e Lages.

As Delegacias Regionais correspondem a unidades criadas para intermediar o relacionamento com o Conselho Regional, profissionais, organizações e entidades da classe de mais de um município do Estado onde estiver situada a sede.

Os Representantes Municipais são cirurgiões-dentistas designados para intermediar no relacionamento com o Conselho Regional, profissionais, organizações e entidades da classe do seu município.

1. ÁGUA DOCE: NOVELLI SGANZERLA
2. ANTÔNIO CARLOS: MARCELO DACOREGIO
3. ARARANGUÁ: ALIDEN WILLIAM ROBASKI
4. BALNEÁRIO CAMBORIÚ: EDUARDO TEUBER FERREIRA
5. BLUMENAU: **FLAVIO CANDIDO FERREIRA**
6. BRUSQUE: JOÃO CARLOS HABITZREUTER
7. CAÇADOR: MÁRCIA ELAINE BONFANTI
8. CANOINHAS: SILMARA REGINA T. ROEDER
9. CHAPECÓ: **RAFAEL RODRIGO FACCI**
10. CONCÓRDIA: ANDERSON ZAT

11. CORONEL FREITAS: JULIANO ZENI
12. CRICIÚMA: **CARLOS HENRIQUE BÚRIGO ROSSO**
13. CURITIBANOS: ADRIANO CAMPOS
14. ITAJAÍ: KAREN SUYAN CLEZAR FANTINI
15. JARAGUÁ DO SUL: CLÉCIO SIDINEI GONÇALVES
16. JOAÇABA: JANAINA WYJKOWSKY
17. JOINVILLE: **HILDEBRAND ALTHAUS**
18. LAGES: **ROBSON CAMPOS BURIGO**
19. PINHALZINHO: FERNANDA BALDISSERA
20. RIO DO SUL: NELSON TRENTINI
21. S BENTO DO SUL: ANDRÉ LUIZ PESSINI
22. S MIGUEL D'OESTE: VILSON TRICHES
23. TUBARÃO: OTÁVIO LOSSO PIVA
24. XANXERÊ: GUSTAVO ANDRE CASTELLI CATALAN
25. XAXIM: LAURO CREMONESE POZZATTI

ESCALA DE VALORES

As atividades de fiscalização do CRO-SC, em sinergia com a Comissão de Ética na execução de planos, objetivam potencializar a proteção da sociedade e do profissional da Odontologia, por meio da disciplina do exercício profissional.



MAPA ESTRATÉGICO

Os objetivos estratégicos alinhados às necessidades da Autarquia são os instrumentos para a gestão estratégica do CRO-SC.

Missão	Fiscalizar o exercício profissional, zelando, orientando e trabalhando pelas melhores práticas éticas na odontologia, mantendo o equilíbrio entre os objetivos da profissão e a sociedade.
Visão	Ser reconhecido pela sociedade e profissionais da odontologia pela excelência dos serviços prestados, por meio de um conjunto eficiente de mecanismos, a fim de assegurar que as ações executadas estejam sempre alinhadas ao interesse público.
Valores	Ética. Transparência. Responsabilidade com a sociedade. Comprometimento. Aperfeiçoamento contínuo. Valorização das pessoas e das profissões. Respeito e justiça.

COMPETÊNCIAS

Sociedade	ORIENTAR E DISCIPLINAR O EXERCÍCIO DA ODONTOLOGIA	ASSEGURAR ÉTICA NA SAÚDE BUCAL	INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE
Processos Internos	<div style="border: 1px dashed gray; padding: 5px;"> <p>FISCALIZAÇÃO</p> <p>ASSEGURAR FISCALIZAÇÃO EFETIVA</p> <p>FOMENTAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À SAÚDE BUCAL</p> </div>		
Processos de Apoio	AMPLIAR PROCESSOS INTERNOS AUTOMATIZADOS	GARANTIR QUALIDADE E EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO	PROMOVER PARCERIAS COM ÓRGÃOS DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO
Pessoas e Tecnologias	DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES	ESTIMULAR O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS	DESENVOLVER UMA CULTURA ORGANIZACIONAL COM FOCO EM RESULTADOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



ORIENTAR E DISCIPLINAR O EXERCÍCIO DA ODONTOLOGIA

Materializar a atribuição dos Conselhos Regionais, estabelecida Lei nº 4.324/1964. Trata-se do combate às infrações éticas, da ampliação a atuação do Conselho Regional em conjunto com as entidades de ensino e pesquisa, bem como com outras entidades reguladoras, dirimindo dúvidas quanto à competência e âmbito de atuação das atividades profissionais, a fim de zelar pelo desempenho ético e moral da odontologia.



ASSEGURAR ÉTICA NA SAÚDE BUCAL

Competência precípua do Conselho Regional em fiscalizar o exercício da profissão e deliberar sobre assuntos pertinentes à ética profissional, impondo aos infratores as devidas penalidades, conforme determinado da Lei nº 4.324/1964.



INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Propiciar maior atuação no exercício da odontologia, ao divulgar as competências legais dos Conselhos Regionais para a comunidade interessada, bem como prestar contas de suas atividades e garantir pleno acesso à informação, por meio de ferramentas de transparência, seguindo as diretrizes presentes na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).

ASSEGURAR FISCALIZAÇÃO EFETIVA



Manter cronograma de fiscalização nos estabelecimentos públicos e privados que oferecem os serviços odontológicos. Garantir também que as práticas irregulares no exercício da odontologia fiscalizadas e coibidas não sejam reincidentes, com vistas a assegurar que as ações de fiscalização do Conselho Regional causem impacto positivo na saúde bucal dos catarinenses.



FOMENTAR O ACESSO DA POPULAÇÃO À SAÚDE BUCAL

Entende-se que o acesso da população à saúde bucal nas unidades de saúde dos municípios catarinenses tem sido gradativamente ampliado. Este objetivo tem a pretensão de assegurar que os serviços nesses estabelecimentos também sejam prestados de forma adequada, com uma fiscalização efetiva e presente nessas unidades.



AMPLIAR PROCESSOS INTERNOS AUTOMATIZADOS

Devido à crescente quantidade de inscritos no CRO-SC e, ao aumento exponencial de profissionais e entidades fiscalizadas, pretende-se automatizar os processos internos, como forma de garantir celeridade aos serviços prestados e de impulsionar o desenvolvimento de competências dos colaboradores nos níveis tático e institucional. competências dos colaboradores nos níveis tático e institucional.



GARANTIR QUALIDADE E EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

Pretende-se assegurar que as competências do Conselho Regional sejam realizadas de forma célere e com qualidade necessária. Garantir também que a comunicação, tanto com os profissionais inscritos quanto com a sociedade em geral, seja realizada sem interferências e com o auxílio de ferramentas tecnológicas..



PROMOVER PARCERIAS COM ÓRGÃOS DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

Trata-se de potencializar acordos e convênios de cooperação técnica com entidades, como Vigilâncias Sanitárias e Ministérios Públicos, para o combate amplo de possíveis irregularidades e ilegalidades, garantindo maior amparo legal à atuação deste Conselho Regional nas fiscalizações.



DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES

Potencializar competências dos colaboradores, desenvolvendo capacidades de liderança e de gestão, pela oferta continuada de cursos e treinamentos de capacitação para o alcance deste objetivo. Implementar política forte de Gestão de Pessoas, que busque aplicar mudanças organizacionais com base na avaliação periódica de desempenho profissional. Pretende-se também ampliar a integração entre os colaboradores, promovendo uma forte cultura organizacional.



ESTIMULAR O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

Pretende-se melhorar a forma como as informações dos profissionais inscritos são gerenciadas. Fomentar a implementação de política de segurança da informação, com o auxílio de ferramentas tecnológicas atualizadas que garantam a proteção do banco de dados.



DESENVOLVER UMA CULTURA ORGANIZACIONAL COM FOCO EM RESULTADOS

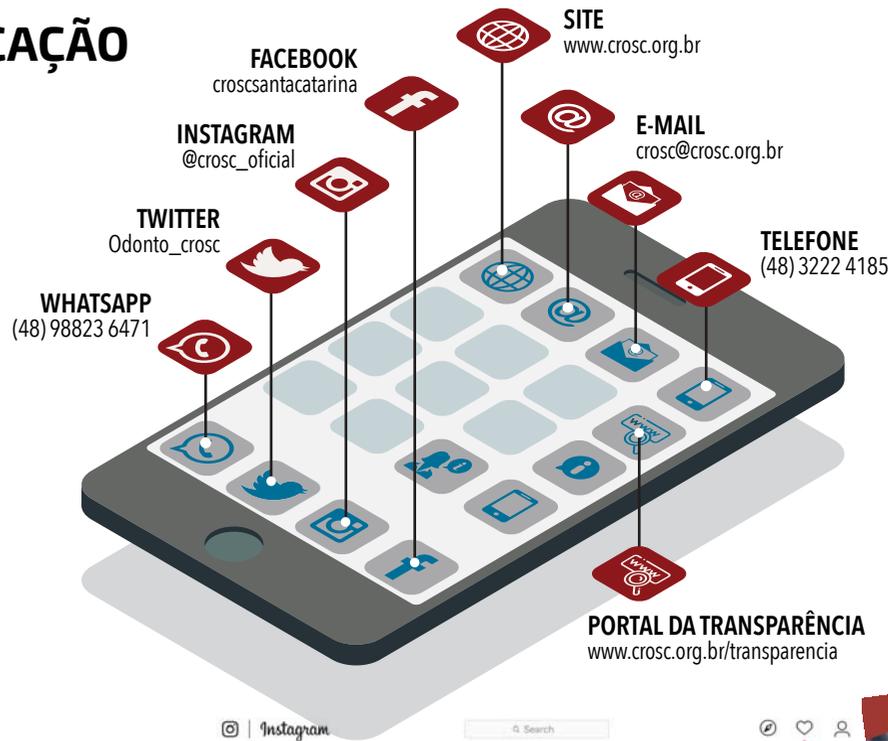
Estimular que cada colaborador desenvolva o suas tarefas com compromisso e foco no resultado. Para esse objetivo, buscará ampliar a oferta de capacitação específica para o desenvolvendo de competências que possam ser transformadas em resultados esperado pela organização.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Em 2019 também teve como desafio a comunicação com a sociedade, com os cirurgiões-dentistas e demais inscritos. A diretoria que assumiu em março encontrou o CRO-SC praticamente sem acesso aos seus canais de comunicação, com exceção do site e do Twitter, este último sem atualização há alguns anos, tendo sido necessário praticamente recomençar do zero.

A impossibilidade de acesso às redes sociais já existentes, apesar das muitas tentativas para resgatar as senhas de acesso, tornou prioritária a criação de novas páginas no Facebook e Instagram, a fim de retomar as redes de relacionamentos, o que está em construção diária e permanente atualizações. O Conselho tinha uma página no Facebook com mais de 12 mil inscritos, a qual jamais teve o acesso disponibilizado, assim, somente após esgotadas todas as tentativas administrativas, optou-se pela criação de novo perfil.

Com a presença do Conselho nas redes sociais, foi possível ampliar o papel do site como veículo informativo, uma vez que o uso dessas plataformas está cada vez mais disseminado e tem grande valor como meio de comunicação.



Instagram
Criado em abril de 2019
172 posts em 2019
1.200 inscritos no final de 2019
5 mil inscritos em julho de 2020

Com a ativação e uso desses canais, observou-se o crescimento, em especial do Instagram, como fontes de notícias, campanhas, eventos e respostas a dúvidas, sendo veiculadas informações de forma ampla.

O ano encerrou com as páginas do site e redes sociais incrementadas e com bons resultados, expressos pelo crescente interesse da sociedade e dos inscritos nos conteúdos publicados.



SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Frente a um cenário acelerado de evolução tecnológica contínua, o desafio dos gestores de TI é, constantemente, prover planos estratégicos para a melhoria trabalho da instituição, considerando os custos e riscos, com o foco em resultados. Renovado o parque tecnológico, hoje o CRO-SC conta com mais 3 *all in one* adquiridos para o setor de atendimento presencial das Delegacias Regionais, com mais espaço, eficiência, economia de recursos de energia e layout modernizado.

Com vistas à melhoria de custos e benefícios a médio e longo prazo, na telefonia do CRO-SC foi realizada a implantação de novos pontos com a tecnologia VOIP e aprimorados os recursos existentes. Após análise dos consumíveis e manutenção de im-

pressoras que o Conselho dispunha para atender às necessidades da Sede e Delegacias Regionais, foi contratado serviço de *outsourcing* para impressão. A decisão foi embasada no histórico dos últimos anos sobre o custo da manutenção de peças e insumos e manter equipamentos em condição de atender às demandas.

Com a contratação da terceirização, foram recebidas 10 impressoras multifuncionais novas, 4 monocromáticas para os setores estratégicos e uma colorida para o setor de Fiscalização. As outras 5 multifuncionais monocromáticas foram enviadas para cada uma das Delegacias Regionais. O setor de TI efetua diariamente a manutenção de seus recursos tecnológicos como mostra a planilha abaixo.

Acrescentam-se a estas ações, investimentos em recursos computacionais. O CRO-SC dispõe de mais 5 notebooks capazes de atender a mais demandas, compondo um parque de máquinas para suportar o objetivo estratégico de aquisição de software, visando a gestão dos processos, melhora do tempo de resposta das atuais demandas, integração entre os setores e redução do retrabalho e a eficiência dos recursos.

O gerenciamento do servidor IBM System Windows Server 2012, cujas máquinas virtuais atendem as demandas da base de dados, manutenção da programação, gravação dos *spots* de informações da Rá-

dio CRO online e manutenção do portal da transparência, garante a disponibilidade dos sistemas.

Manter toda a estrutura computacional é um desafio que exige olhar estratégico, planejamento de cada passo, identificação de ameaças, avaliação de respostas, fiscalização de controles e, principalmente, manutenção de boas práticas. É necessário, ainda, buscar as melhores estratégias para agregar valor e prover recursos e serviços de excelência, com a participação e integração da administração do CRO-SC, sem jamais abrir mão das boas práticas na governança da TI.

Atualizações recursos tecnológicos em 2019

ATIVIDADES	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Atualização de endereço	172	184	98	68	81	55	69	34	49	67	44	52	973
Anúncios inseridos no site	188	324	337	483	454	443	582	603	561	318	442	273	5008
Contatos recebidos/ encaminhados pelo site	78	52	38	29	72	96	73	55	58	132	86	84	853
Relatórios/ atualizações do Site	4	11	9	6	15	12	5	6	5	7	4	8	92
Atendimentos	42	68	46	38	47	45	49	56	67	59	70	44	631
TOTAL	484	639	528	624	669	651	778	754	740	583	646	461	7557

Histórico movimentação do site - 2019

Mês	Visitantes únicos	Número de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Janeiro	0	0	0	0	0
Fevereiro	13.042	24.497	103.574	680.971	128,51
Março	29.296	59.419	265.107	1.428.896	258,24
Abril	22.693	48.207	165.681	1.258.107	319,4
Maio	18.589	42.087	158.960	1.030.218	349,62
Junho	16.711	37.686	127.221	853.706	274,13
Julho	16.582	37.581	122.792	1.006.291	359,04
Agosto	16.213	37.361	139.267	1.035.721	374,3
Setembro	16.425	35.552	130.829	968.551	346,47
Outubro	19.317	39.901	128.144	1.273.665	326,68
Novembro	16.715	35.064	107.936	1.065.348	249,22
Dezembro	13.752	31.423	103.080	981.303	184,96

GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

A Comissão Permanente de Licitação está sob a supervisão da Procuradoria Jurídica do CRO-SC, e desenvolve as seguintes atividades:

- ☑ Realiza as licitações no âmbito da Lei nº 8.666/93, Leis Complementares nº 123/2006 e nº 147/2014 e demais disposições aplicáveis
- ☑ Dispensas de licitação
- ☑ Inexigibilidades de licitação
- ☑ Gestão e acompanhamento de contratos
- ☑ Fiscalização e acompanhamento dos contratos

DAS LICITAÇÕES REALIZADAS

Considerando a reestruturação do Setor de Licitações, Compras e Contratos Administrativos do CRO-SC e a ausência de pregoeiro durante 8 meses, foram concluídos 147 processos de licitação e o resultado das atividades desenvolvidas no exercício de 2019 pelo setor está demonstrado conforme o quadro abaixo.



CONTRATAÇÕES DO PERÍODO

Destacam-se as contratações relativas ao funcionamento administrativo do CRO-SC, bem como a capacitação técnica dos funcionários e adequação do sistema preventivo de incêndio.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ☑ Elaborar plano de treinamento, atualização e capacitação para a equipe
- ☑ Integração e reuniões da equipe para discussão de dúvidas e/ou problemas em licitações
- ☑ Mapear e aperfeiçoar os fluxos e rotinas de trabalho
- ☑ Buscar parcerias com outros órgãos governamentais para troca de experiências e melhoria nas rotinas
- ☑ Propor reuniões interdepartamentais para alinhamento de práticas e estratégias, visando a obtenção de melhores resultados
- ☑ Implementar ações de estímulo à transparência pública



OPORTUNIDADES E DESAFIOS NA GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

VALORES

- ◆ Comprometimento e interação da equipe
- ◆ Ética
- ◆ Atualização contínua dos servidores

DESAFIOS

- ◆ Necessidade de sistema informatizado de gestão de licitações e contratos
- ◆ Adequação da equipe de trabalho

OPORTUNIDADES

- ◆ Capacitação dos solicitantes para elaboração dos Termos de Referência
- ◆ Aprimorar o envolvimento de outros setores com processos licitatórios
- ◆ Contratação da ferramenta Banco de Preços

RISCOS

- ◆ Alteração constante de legislação
- ◆ Engessamento burocrático
- ◆ Rotatividade funcional

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Algumas fragilidades são percebidas no que tange à normatização dos procedimentos internos do CRO-SC no setor de compras e licitações.

Assim, a demanda requer atenção à necessária ampliação da oferta de capacitações aos servidores envolvidos nesse processo.

Desse modo, a fim de serem implementadas ações visando suprir estas fragilidades, são necessidades da Comissão Permanente de Licitação (CPL):

- ☑ Embora a equipe tenha passado por 348 horas de capacitação, ainda é necessário um maior investimento no aprimoramento de toda a equipe;
- ☑ Implantação de sistema informatizado (software) para controle dos processos de compras, cotações de preços, contratações de serviços e dos contratos. O sistema permitirá a gestão completa dos processos, desde as solicitações realizadas pelos usuários das unidades do Conselho até a entrega do material e/ou execução dos serviços. Possuindo rotina específica para o fiscal do contrato e diversos relatórios para controle pelos gestores.
- ☑ Realização de treinamentos periódicos e elaboração de manuais de procedimentos internos, contendo a descrição das ações e dos fluxos dos procedimentos de licitações, proporcionando o aprimoramento e a padronização de procedimentos em nível institucional, median-

te a emissão de Instruções Normativas e a publicação de orientações, relacionadas aos seguintes assuntos:

- ◆ Plano anual de aquisições;
- ◆ Modelos de editais;
- ◆ Manual do requisitante;
- ◆ Manual de fiscalização;
- ◆ Manual de gestão de contratos;
- ◆ Formação de comissões técnicas para elaboração de termos de referência;
- ◆ Capacitação para o aperfeiçoamento das solicitações de aditamento dos contratos devido ao melhor controle dos servidores do Setor, ao exigir providências com base na Lei 8.666/93 e Acórdãos do TCU;
- ◆ Melhoria na elaboração dos Projetos Básicos e dos Termos de Referências pela formação de comissões técnicas.



RECURSOS HUMANOS

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A avaliação de desempenho pessoal é realizada a cada seis meses, conforme descrito nas Resoluções CRO-SC nº 03/2018 e nº 02/2019, por meio de instrumento avaliativo próprio, sendo que em cada avaliação duas pessoas avaliam o colaborador, uma delas é o seu gerente e a outra um colega de trabalho pertencente ao mesmo setor ou, na falta desse, que tenha mesmo cargo ou função correlacionada, conforme indicado na Decisão CRO SC nº 03/2019. São realizadas também duas avaliações de desempenho durante o período de experiência, sendo uma após 45 dias da admissão e outra após 90 dias da admissão.

Após realizadas, as avaliações são enviadas à Diretoria para conhecimento. Por fim, as avaliações são encaminhadas por e-mail para o colaborador avaliado, sem a identificação de quem as realizou, a fim de que ele consiga refletir sobre como está o seu trabalho e, se necessário, melhorar algum ponto.

No ano de 2019, 84 avaliações de desempenho foram realizadas. Houve apenas um caso em que o colaborador não atingiu a média total de 70% de aproveitamento, sendo reavaliado pela Diretoria, procedimento previsto e garantido ao colaborador.



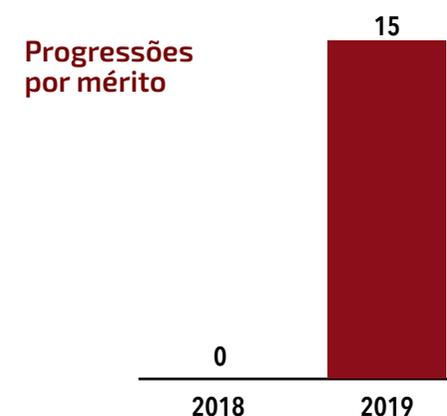
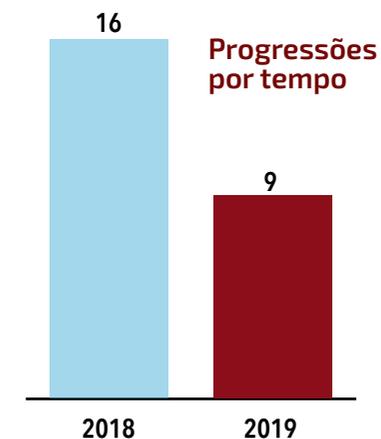
PROGRESSÃO DE DESEMPENHO

As progressões de desempenho são realizadas anualmente, no mês da admissão do colaborador, respeitando os critérios de tempo de organização e por mérito. A progressão por tempo de serviço, ocorre um ano após a admissão do colaborador. No ano seguinte, dar-se-á por merecimento, e assim por diante.

Com relação ao critério de merecimento, a Resolução CRO SC nº 03/2018 estabelece que a progressão dar-se-á pela combinação dos cursos de aperfeiçoamento e/ou atualização com a avaliação de desempenho.

Em situações onde o rendimento obtido nas avaliações de desempenho fica inferior a 70%, o colaborador faz jus a uma reavaliação, realizada pela Diretoria, no prazo não superior a 30 dias.

No ano de 2018, houve 16 progressões por antiguidade e nenhuma por merecimento. Já no ano de 2019, foram 9 progressões por antiguidade e 15 por mérito.



PERSPECTIVAS 2020

- ☑ Manter média mínima de 7 em pelo menos 90% das avaliações periódicas de desempenho. (Estimativa de 146 avaliações periódicas de desempenho).
- ☑ Attingir o percentual *turnover* (rotatividade de empregados) inferior a 5%. (Taxa *turnover* do ano de 2019 foi de 26,83%).
- ☑ Manter o percentual de absentéismo dos empregados (faltas e atrasos) abaixo de 3%. (Índice de 2019 foi de 0,21%).

OBJETIVOS DA FISCALIZAÇÃO

A Fiscalização do CRO-SC tem por atividade principal realizar operações de orientação e fiscalização aos profissionais e entidades odontológicas em todo o Estado de Santa Catarina, a fim de promover a ética profissional e coibir atividades irregulares, fazendo cumprir normas e regulamentos estabelecidos em legislação pertinente, para assegurar as boas práticas e segurança dos serviços prestados a população.

De forma geral, o Setor de Fiscalização detém a atividade principal do Conselho, que é orientar e disciplinar o exercício da Odontologia no Estado, fazendo cumprir o Código de Ética Odontológica.



MODO OPERACIONAL

Para que seja possível atuar em todo estado, facilitando o deslocamento e elaborando planos de ação, utiliza-se a divisão territorial em macrorregiões e microrregiões, conforme o mapa abaixo.

O CRO-SC conta com 5 agentes fiscais, 1 assistente administrativo, 1 fiscal Cirurgião-Dentista e 1 gerente no setor. Todos trabalhando em conjunto e sob a supervisão do Presidente da Comissão de Ética.

São 5 delegacias regionais físicas próprias do CRO-SC, além da sede, e apenas

3 agentes fiscais que ficam distribuídos ao norte, sul e oeste do estado, em Joinville, Criciúma e Chapecó.

No cronograma de atividades de 2019 foi priorizado o atendimento das denúncias recebidas, para cumprimento das metas estabelecidas pela gestão. Os canais de comunicação utilizados para o recebimento foram: WhatsApp, telefone, site institucional e e-mail. Além

das denúncias recebidas, também identificamos infrações por meio dos Delegados e Representantes Municipais, agentes fiscais e fiscal digital do CRO-SC. As denúncias são todas consideradas sigilosas, porém uma informação importante é que a maioria delas é feita por cirurgiões-dentistas que se prontificam a colaborar com a ética profissional no estado de SC.



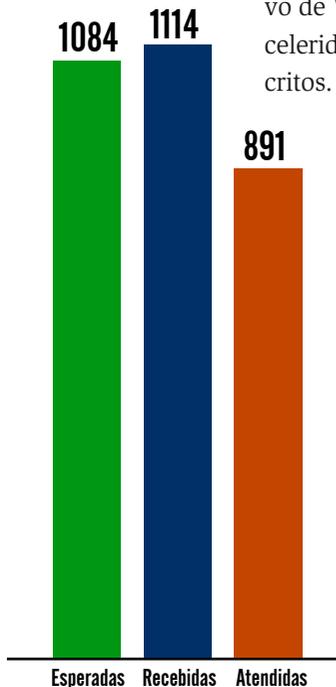
RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

Meta: concluir 100% de denúncias pendentes do ano de 2018.
Resultado: atingido.

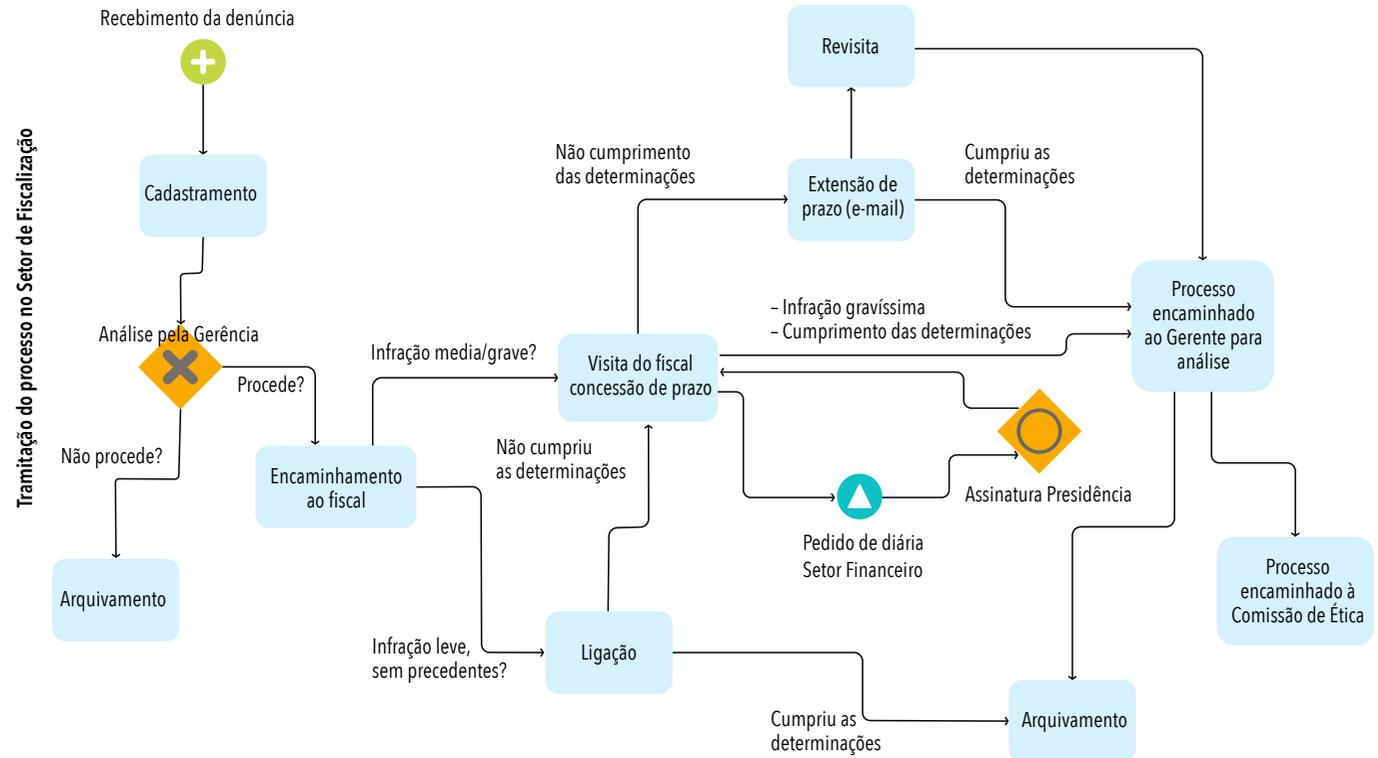
Meta: concluir 86% das denúncias recebidas no ano de 2019.
Resultado: atingidas 80% das denúncias recebidas.

Em meio às denúncias recebidas, notou-se relevância naquelas que dizem respeito aos locais inapropriados para atendimento odontológico, sobretudo, na área de harmonização orofacial. Diante deste aumento, também foram realizadas fiscalizações técnicas e suspensão de atendimentos de alguns profissionais em locais inapropriados até que estejam regularizados.

Além disso, permaneceu-se utilizando o aplicativo de WhatsApp também para maior celeridade na interação com os inscritos. Esse canal de comunicação permite orientar e direcionar os profissionais interessados na criação de novas formas de publicidade na internet, levando em consideração os preceitos do Código de Ética Odontológica.



TRÂMITES INTERNOS



MUDANÇA NO CENÁRIO

Durante o ano de 2019, o Conselho passou por mudanças estruturais, incluindo a fiscalização. Os sistemas informatizados passaram por alterações, por isso, até a conclusão das atualizações, durante um período foram utilizadas as antigas ferramentas manuais de fiscalização e controle de dados, razão pela qual os dados de fiscalização apresentados neste relato de gestão são médias aproximadas.

A demanda de processos abertos no Setor de Fiscalização vem sendo atendida com atenção pela gerência e fiscais, evitando-se duplicidade de processos e identificação na reincidência das infrações.

Durante o ano, os fiscais realizaram:

- ☑ visitas de retorno aos estabelecimentos que possuíam irregularidades;
- ☑ abertura de novos processos de fiscalização.



RESULTADOS DAS ATIVIDADES INTERNAS

Meta: destinar 60% dos processos finalizados no Setor de Fiscalização.

Resultado: Apesar das mudanças que ocorreram no setor, acredita-se que foi possível alcançar a meta, diante dos valores aproximados demonstrados a seguir.



NOVIDADES DE 2019

Um fato considerado positivo em 2019 para a atualização no entendimento de novas práticas publicitárias, foram as publicações das Resoluções do Conselho Federal de Odontologia nº 195/2019, 196/2019, 198/2019, 199/2019, que regulamentaram questões não previstas anteriormente, o que melhorou a atuação do Conselho nas publicidades irregulares na internet, principalmente, quando o assunto foi tratamento estético e harmonização orofacial.

Em novembro, o Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais cedeu ao CRO-SC o Sistema de Fiscalização Alferes, possibilitando que os fiscais retomassem o acesso ao GPS, cadastro dos inscritos, listagem de denúncias e de notificações emitidas.

PROJETO DE ORIENTAÇÃO

Importante destacar sobre o início do “Projeto de Orientação”, que incluiu visitas presenciais de caráter educativo na rotina dos fiscais, objetivando a conscientização dos Cirurgiões-dentistas (CDs), a respeito das infrações de maiores incidências, das novas resoluções e do Código de Ética Odontológica (CEO). O público alvo, inicialmente, foram os CDs recém-formados, esclarecendo-se também sobre a importância da inscrição definitiva e da Responsabilidade Técnica em Empresas Prestadoras de Assistência Odontológica (EPAOs).

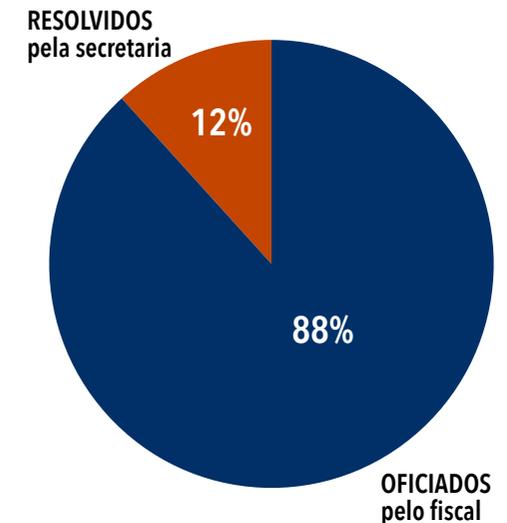
Planejou-se fazer com que este projeto seja estendido de forma definitiva pelos próximos anos, abrangendo o foco a todos os demais inscritos, pois acredita-se que o processo educativo e de orientação trará respostas ainda mais positivas, além das advindas de ações ostensivas de fiscalização, que também são necessárias.

PROJETO PILOTO DE COBRANÇA

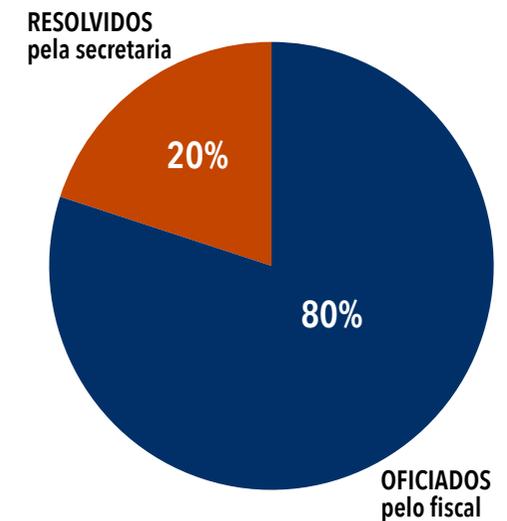
Para que o projeto de orientação abrangesse todos os municípios do estado, o projeto de cobrança foi planejado com o objetivo de diminuir a inadimplência e, ao mesmo tempo, garantir o aporte financeiro necessário para o deslocamento dos fiscais. Este projeto-piloto foi aplicado somente na Delegacia Regional de Chapecó, para avaliação da eficácia.



Caçador



São Miguel do Oeste



AÇÕES

Foram finalizadas vistorias nas Unidades de Saúde Pública, em continuidade à “Operação Saúde Pública” (iniciada em 2017 visando melhorias na segurança dos profissionais e pacientes), com 54 municípios visitados. Esse projeto demandou período significativo de tramitação, pois foram concedidos longos prazos às Secretarias de Saúde, que requeriam abrir processos licitatórios para adequação das irregularidades. Após arquivamento dos processos com retorno positivo, os demais foram enviados à Procuradoria Jurídica para o encaminhamento ao Ministério Público, visando garantir que o atendimento odontológico pelos municípios visitados tenham segurança e qualidade.

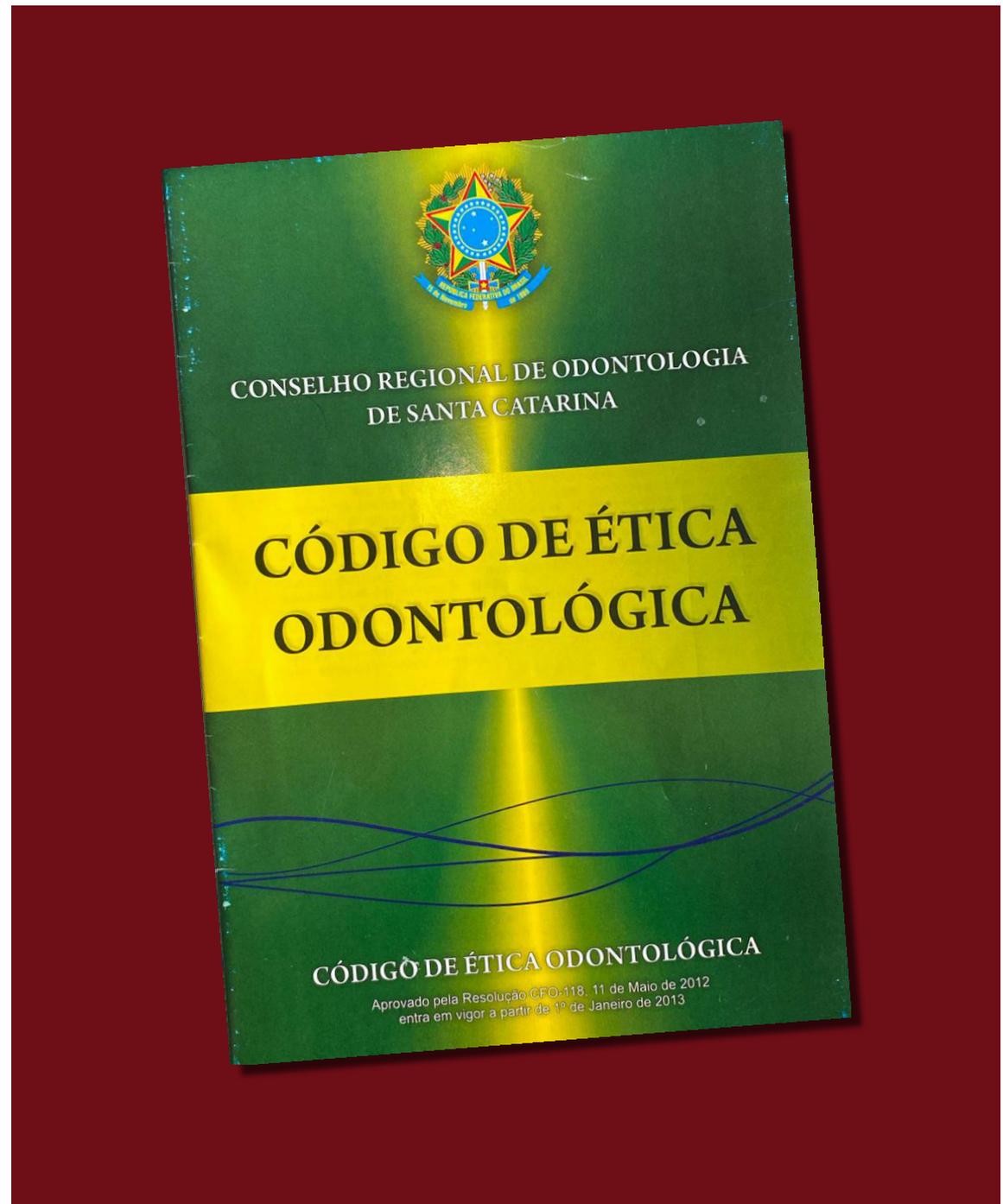
Além dessa operação, também foram reafirmadas parcerias com entidades como o PROCON-SC, Vigilância Sanitária do Estado e Polícia Militar. Destaca-se a parceria com o PROCON-SC, que ampliou seus esforços contra propagandas enganosas que denegriam o prestígio e bom conceito da profissão.

Em algumas diligências, contou-se com auxílio da Vigilância Sanitária e/ou da Polícia Militar, tanto na constatação do crime de exercício ilegal da Profissão, quanto em esta-

belecimentos operando irregularmente. Diante de algumas intercorrências, realizaram-se treinamentos dos agentes fiscais, com conteúdo aplicados pela Gerência de Fiscalização em conjunto com a Procuradoria Jurídica, com foco no esclarecimento do poder de polícia administrativa, fé pública, bem como orientações de gestão de conflitos durante fiscalizações complexas.

A parceria com Vigilância Sanitária permaneceu além em 2019. A fiscal cirurgiã-dentista Cristina de Ávila Tireck representou o CRO-SC, juntamente com o Delegado representante do Conselho na região, João Carlos Habtzreuter, em evento realizado pela Vigilância Sanitária de Brusque. Os principais conteúdos transmitidos abordaram a importância da Responsabilidade Técnica, além de esclarecimentos referentes ao Código de Ética Odontológica.

Com relação aos Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) do CRO-SC com seus inscritos, a fiscalização acompanhou os envolvidos nos TACs firmados em 2018 e, após constatada quebra no acordo, notificou-se o setor da Procuradoria Jurídica para proceder a abertura de processo ético disciplinar.



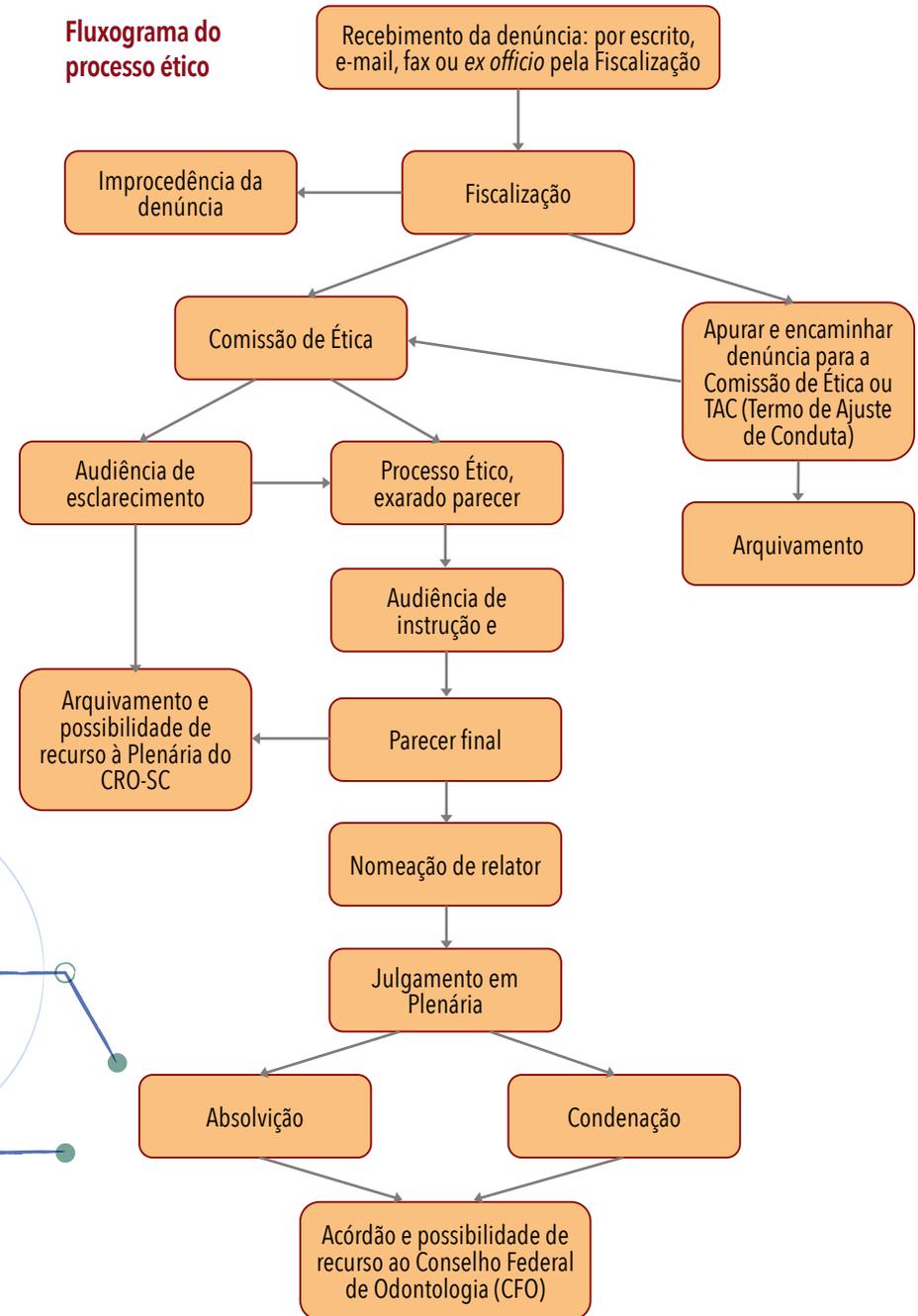
A Comissão de Ética visa cumprir a missão institucional do CRO-SC, que é zelar pela ética odontológica, orientando e disciplinando o exercício profissional. Tendo em vista o grande avanço tecnológico e o enorme crescimento das mídias sociais, tais como Instagram, Facebook e WhatsApp, dentre outros, o CRO-SC passou a receber demanda por meio desses canais de comunicação, o que fez elevar o número de denúncias de infrações éticas por publicidade irregular.

Cabe esclarecer que toda denúncia recebida é previamente avaliada.

Tipos de denúncias



Fluxograma do processo ético



Visando minimizar o crescimento do número de processos éticos profissionais, criou-se o procedimento de conciliação ética e disciplinar através da Resolução CRO-SC nº 07/2019, que normatizou o Termo de Ajuste de Conduta (TAC), evitando-se a instauração de processo ético nos casos de publicidade de menor gravidade aos profissionais não reincidentes e sem condenação ética anterior.

O profissional que assinar o TAC assegura corrigir e não mais realizar a publicidade irregular, comprometendo-se ainda a comprovar perante ao CRO-SC que sanou as irregularidades apontadas. Em caso de descumprimento do TAC, a resolução prevê a aplicação de multa pecuniária.



PAUTA DE PROCESSOS ÉTICOS AVANÇA EM 2019

O CRO-SC encerrou 2019 registrando um total de 188 audiências e 70 julgamentos realizados. O Comitê de Ética, auxiliado pelo Departamento de Fiscalização e Procuradoria Jurídica do Conselho, realizou audiências de esclarecimento e de instrução em todas as Delegacias Regionais e também na sede em Florianópolis, além dos julgamentos com a participação dos demais conselheiros. A força-tarefa contou com audiências em Criciúma, Joinville, Blumenau, Chapecó e Lages, num esforço para zerar os processos represados.

Além de colocar em dia a pauta de audiências e julgamentos, objetivou-se cumprir com menor prazo possível todos os processos éticos-

disciplinares tramitando dentro da normalidade. Mesmo com a agilidade imprimida no ano de 2019, todos os atos processuais foram seguidos à risca, oportunizando-se o amplo direito de defesa, contraditório e respeitados os prazos legais.

Observou-se a expressiva queda no número de novos processos éticos em relação ao ano de 2018. Tal fato se deu em razão da implementação do Termo de Ajuste de Conduta, bem como ao novo modelo de fiscalização, voltado, principalmente, à instrução e esclarecimento permanentes dos inscritos quanto às regras para a boa prática da odontologia, pautadas pelo código de ética e novas resoluções do Conselho Federal (CFO).

2019	Audiências	Julgamentos
Julho	29	11
Agosto	29	10
Setembro	38	14
Outubro	45	13
Novembro	35	11
Dezembro	12	11
Total	188	70

PENA CENSURA PÚBLICA	48
CENSURA CONFIDENCIAL EM AVISO RESERVADO	6
ABSOLVIDOS	7
CANCELADOS	5
ACORDO	1
RECURSO DE ARQUIVAMENTO DE DENÚNCIA INDEFERIDO	2
TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA - JULGAMENTO	8
PENAS PECUNIÁRIAS	56
PROCESSOS E DENÚNCIAS ARQUIVADOS	50
TERMOS DE AJUSTE DE CONDUTA GERAL	28
ACORDOS DENÚNCIAS/PROCESSOS	11
PARECER FINAL	39

Convém destacar que em um mesmo processo pode haver mais de um denunciado, como também, outras condenações no mesmo processo ético, razão pela qual o número de penas pecuniárias e de censuras públicas aplicadas superam o número de julgamentos realizados

O Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, a partir do ano de 2019, tem buscado padronizar as ações de cobrança dos créditos referentes às anuidades e às multas com os seguintes objetivos específicos:

- a) reduzir o índice de inadimplência;
- b) estimular o pagamento espontâneo do débito;
- c) criar a prática de cobrança sistemática, visando aumentar a arrecadação e otimizar recursos;
- d) padronizar os procedimentos da cobrança administrativa, da dívida ativa e da execução fiscal;
- e) estimular a interação entre os diversos departamentos envolvidos no processo de cobrança do CRO-SC.

Aliado a isso, a gestão está buscando formas de conscientizar e orientar os inscritos a cumprirem

com suas obrigações financeiras perante a Autarquia. O trabalho desenvolvido está demonstrado nas tabelas a seguir que representam o baixo índice de inadimplência dos profissionais e pessoas jurídicas da odontologia inscritos no CRO-SC.

O Setor de Atendimento e Inscrição, no mês de janeiro, faz a arrecadação pelo Conselho Federal de Odontologia, que envia aos profissionais a anuidade do ano corrente. No decorrer do exercício, é feita a cobrança do ano corrente e dos anos anteriores pelo CRO-SC.

O profissional que não receber a primeira via do boleto de pagamento, tem a opção de solicitar por telefone, e-mail ou pessoalmente a segunda via, que pode ser emitida pela sede do CRO-SC ou por suas Delegacias Regionais..

PERCENTUAL DE INADIMPLENTES DO CRO-SC

Todas as categorias de acordo com os dados de sistema CFO x CRO

EXERCÍCIO 2016	CD	EPAO	TPD	LB	TSB	ASB	APD	EPO	TOTAL
INSCRITOS	11.121	1.495	997	138	1.434	3.230	496	43	18.954
DEBITO	1.270	267	335	30	333	1.064	248	14	3.561
PERCENTUAL	11.4%	17.9%	33.6%	21.7%	23.2%	32.9%	50.0%	32.6%	18.8%

EXERCÍCIO 2017	CD	EPAO	TPD	LB	TSB	ASB	APD	EPO	TOTAL
INSCRITOS	11.952	1.706	997	157	1.559	3.596	533	50	20.608
DEBITO	1.756	332	335	39	428	1.218	268	18	4.431
PERCENTUAL	14.7%	19.5%	35.3%	24.8%	27.5%	33.9%	50.3%	36.0%	21.5%

EXERCÍCIO 2018	CD	EPAO	TPD	LB	TSB	ASB	APD	EPO	TOTAL
INSCRITOS	12.367	1.938	1.073	164	1.638	3.767	524	9	21.480
DEBITO	1.308	312	386	35	484	1.704	325	0	4.554
PERCENTUAL	9%	15%	35%	20%	29%	45%	62%	0%	21%

EXERCÍCIO 2019	CD	EPAO	TPD	LB	TSB	ASB	APD	EPO	TOTAL
INSCRITOS	13.572	2.314	1.156	191	1.848	4.214	546	13	23.854
DEBITO	2.224	424	458	49	579	1.682	339	0	5.755
PERCENTUAL	17%	18%	40%	14%	32%	40%	63%	0	25%

Fonte: CRO-SC

RANKING NACIONAL DE COBRANÇA

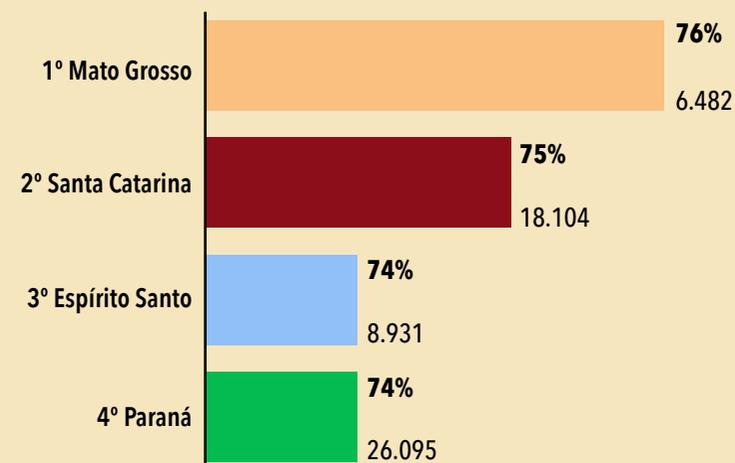
O Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina teve um dos menores índices de inadimplentes entre todos os CROs do Brasil, conforme demonstrado a seguir.

O ranking nacional de cobrança tem como objetivo verificar a efetividade do setor e o índice de pagamentos, a fim de normatizar a forma de cobrança entre os Conselhos a partir dos resultados obtidos.

O gráfico mostra que o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina continua liderando os rankings anuais, ficando no ano de 2019 em 2º lugar, à frente do Espírito Santo e Paraná.

Total de inadimplentes em 2019

De acordo com os dados do sistema CFO x CRO, ref. anuidade de 2019



Fonte: CRO-SC

Pode-se observar que o índice de maior inadimplência em 2019 foi na categoria de Cirurgião-Dentista, cujo total é de 13.572 inscritos, seguida das Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica (EPAO), com 2.314 inscritos.

CATEGORIAS

Cirurgião-Dentista

POSIÇÃO	ESTADO	QUANT. DE PROFISSIONAIS QUITES	PERCENTUAL DE ADIMPLENTE
1º	Rio Grande do Sul	16.218	84%
2º	Santa Catarina	11.348	83%
3º	Espírito Santo	5.123	82%
4º	Paraná	16.727	82%
5º	Mato Grosso	4.319	81%

Fonte: CFO

Entidade Prestadora de Assistência Odontológica

POSIÇÃO	ESTADO	QUANT. DE PROFISSIONAIS QUITES	PERCENTUAL DE ADIMPLENTE
1º	Espírito Santo	1058	84%
2º	Mato Grosso	431	83%
3º	Goiás	1618	82%
4º	Santa Catarina	1900	82%
5º	Sergipe	366	82%

Fonte: CFO

Auxiliar de Prótese Dentária

POSIÇÃO	ESTADO	QUANT. DE PROFISSIONAIS QUITES	PERCENTUAL DE ADIMPLENTE
1º	Minas Gerais	365	54%
2º	Mato Grosso	22	51%
3º	Rio Grande do Sul	71	51%
4º	Pará	92	46%
5º	Santa Catarina	204	37%

Fonte: CFO

Laboratório de Prótese Dentária

POSIÇÃO	ESTADO	QUANT. DE PROFISSIONAIS QUITES	PERCENTUAL DE ADIMPLENTE
1º	Santa Catarina	142	86%
2º	Paraná	173	85%
3º	Sergipe	12	83%
4º	Mato Grosso	16	83%
5º	Pernambuco	32	82%

Fonte: CFO

Técnico em Prótese Dentária

POSIÇÃO	ESTADO	QUANT. DE PROFISSIONAIS QUITES	PERCENTUAL DE ADIMPLENTE
1º	Paraná	857	64%
2º	Santa Catarina	698	60%
3º	Rio Grande do Norte	106	58%
4º	Espírito Santo	224	57%
5º	Mato Grosso	158	57%

Fonte: CFO

Auxiliar em Saúde Bucal

POSIÇÃO	ESTADO	QUANT. DE PROFISSIONAIS QUITES	PERCENTUAL DE ADIMPLENTE
1º	Mato Grosso	1172	65%
2º	Espírito Santo	2179	62%
3º	Minas Gerais	9555	62%
4º	Rio Grande do Sul	5397	61%
5º	Santa Catarina	2532	60%

Fonte: CFO

Técnico em Saúde Bucal

POSIÇÃO	ESTADO	QUANT. DE PROFISSIONAIS QUITES	PERCENTUAL DE ADIMPLENTE
1º	Paraíba	660	68%
2º	Rio Grande do Norte	774	68%
3º	Santa Catarina	1269	68%
4º	Paraná	1349	67%
5º	Mato Grosso	361	65%

Fonte: CFO

EXECUÇÃO FISCAL

A Procuradoria Jurídica (PROJUR) atua no sentido de orientar o Setor de Cobrança, sempre que solicitada ou quando necessário, devendo ainda promover e acompanhar as execuções fiscais.

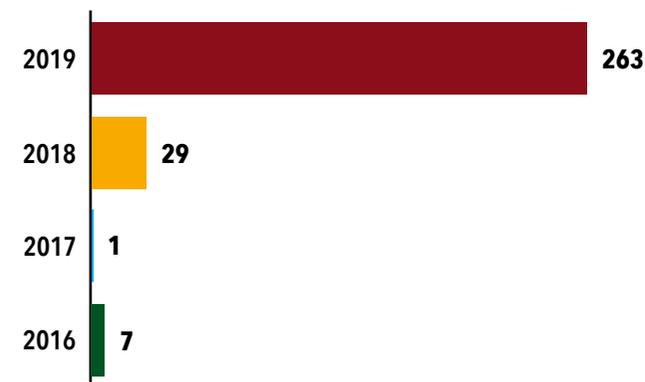
Atualmente, quando a cobrança administrativa não surte efeito, os dados do inadimplente são encaminhados à Procuradoria Jurídica para interposição de execução fiscal.

No ano de 2019 foram interpostas 263 execuções fiscais, divididas entre 262 processos movidos em face de cirurgiões-dentistas e 1 processo contra Entidade Prestadora de Assistência Odontológica.

Responsabilidade do Gestor

É obrigação do gestor do Conselho Regional de Odontologia manter um sistema ativo de cobrança, providenciando medidas administrativas e jurídicas de forma a inibir a inadimplência, sob pena de ser responsabilizado pelas perdas quando da prescrição ou decadência.

Execuções ingressadas



Fonte: CRO-SC

ATENDIMENTO AO PÚBLICO E COLABORADORES

O Setor de Inscrição e Cadastro presta atendimento a diversos profissionais da área da odontologia e demais interessados, sanando dúvidas relativas aos procedimentos administrativos, no âmbito dos Conselhos Regionais de Odontologia.

Tais questionamentos estão relacionados às certidões exigidas por órgãos públicos e à documentação necessária para inscrição das pessoas físicas e jurídicas, além de informações referentes a credenciamentos, reconhecimentos e autorizações de cursos livres, técnicos e cursos de pós-graduação.



AÇÃO

Por meio de telefone ou e-mail são encaminhadas todas as respostas aos profissionais e interessados com base na legislação, atos normativos e experiências adquiridas no exercício diário desse setor.

FINALIDADE

O profissional bem orientado encaminha corretamente a documentação necessária, consequentemente, os procedimentos de inscrição e cadastro são realizados com maior agilidade.

RESULTADO

O setor objetiva à satisfação do profissional, cujo interesse é o esclarecimento e celeridade do processo administrativo, conforme preconiza a própria Lei do Processo Administrativo Federal.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE INSCRIÇÃO E CANCELAMENTO

Todos os processos administrativos de inscrição, pessoa física ou jurídica, antes de serem pautados na Sessão Plenária para deliberação dos Conselheiros, são analisados pelo Setor de Atendimento, que confere sua regularidade.

Constatada qualquer divergência, solicita-se, por ofício, ao profissional ou responsável administrativo pela empresa a regularização necessária. Estando o processo de inscrição devidamente de acordo com a legislação e atos normativos do CFO /CRO, é instruído para aprovação em Sessão Plenária. Esse setor também redige, quando necessário, os pareceres para apreciação em Sessão Plenária..

AÇÃO

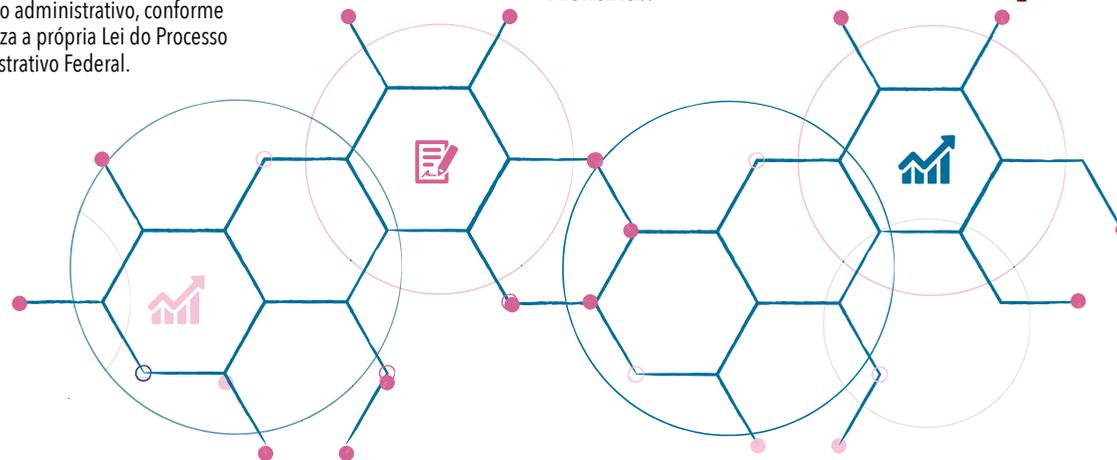
Os processos chegam ao setor SIC para análise e conferência para constatar se todos contêm os documentos necessários e se os mesmos têm validade.

FINALIDADE

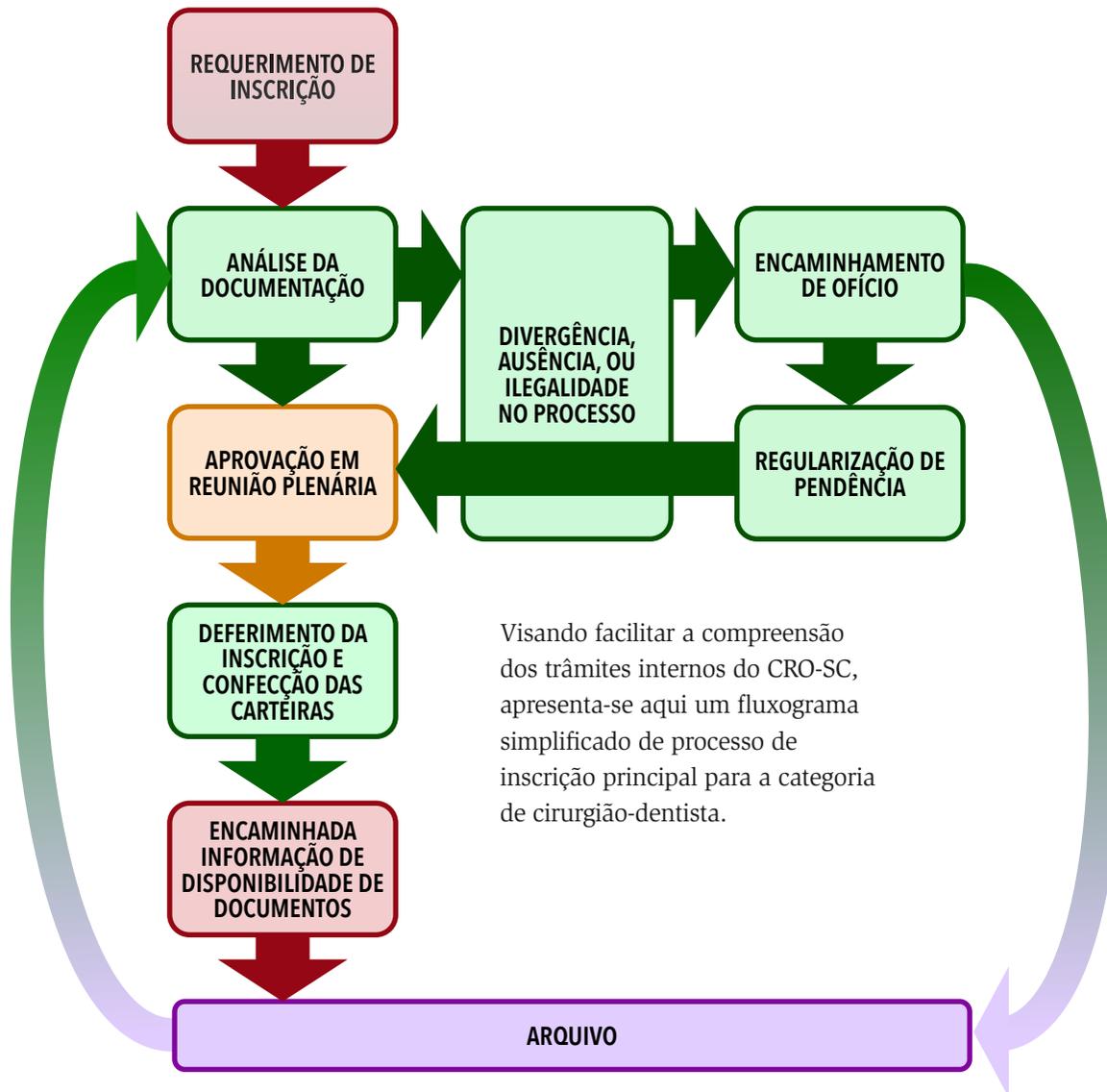
Após a análise, os processos vão para deferimento em Sessão Plenária, para que os Conselheiros referendam a regularidade da documentação. Com essa tramitação, é reduzida significativamente a duração do procedimento, corrigindo os eventuais erros rapidamente.

RESULTADO

O resultado é a inscrição do profissional ou da empresa em tempo hábil.



FLUXOGRAMA



DEMAIS ATIVIDADES

Tarefas rotineiras não contempladas nos itens anteriores:

- Análise dos pedidos de dispensa de anuidades e atualização cadastral dos CDs militares;
- Alteração e atualização cadastral de pessoas físicas e pessoas jurídicas;
- Processamento dos números de inscrição de todos os profissionais aprovados;
- Elaboração da pauta de processos para Sessão Plenária;
- Procedimentos administrativos referentes à remissão dos profissionais aptos;
- Procedimentos de inscrição dos formandos (11 universidades cadastradas no CRO-SC);
- Registro das especialidades: inscrição no livro de especialistas (gerando livro e folha do CRO-SC) e inclusão das especialidades no Sistema Interligado de Cadastros;
- Orientações e encaminhamentos referentes aos cursos *lato sensu* (especialização odontológica) ministrados em Santa Catarina.

DADOS ESTATÍSTICOS

INSCRIÇÃO GERAL

O CRO-SC é composto por cinco categorias de pessoa física e três categorias de pessoa jurídica, divididas de acordo com o quadro abaixo e o gráfico ao lado. Os dados representam o número de profissionais e pessoas jurídicas inscritas, baixadas e as inscrições ativas até o fim do ano de 2019, por categoria.

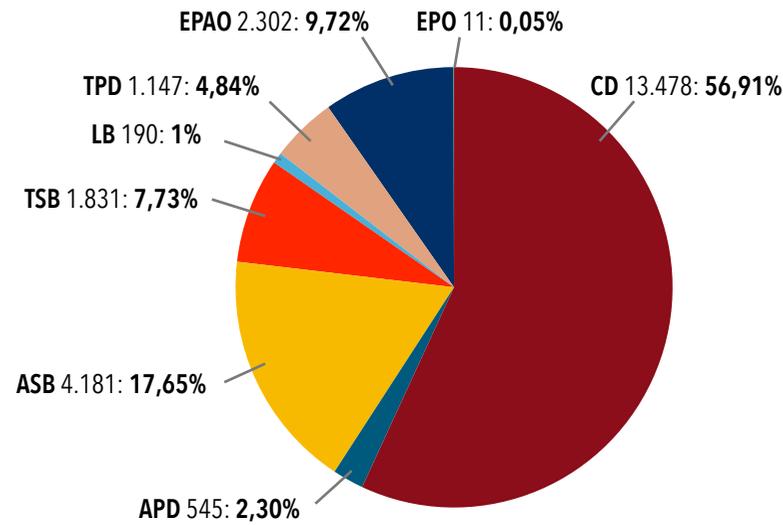
As baixas ocorrem por diversos motivos: encerramento de atividades; falecimento; transferência, caducidade (quando vence o prazo de 2 anos de inscrição provisória, contados a partir da data de colação de grau do profissional). Registrou-se uma baixa no número de EPOs (empresas de produtos odontológicos) devido à resolução CFO 194/2018, que tornou facultativa essa inscrição.

Total de ativos e baixas por categoria até 2019

CATEGORIA	INSCRITOS	BAIXAS	ATIVOS
CD	18.784	5.306	13.478
EPAO	3.080	778	2.302
TPD	1.566	419	1.147
LB	269	79	190
TSB	2.240	409	1.831
ASB	5.632	1.451	4.181
APD	739	194	545
EPO	76	65	11
TOTAL	32.386	8.701	23.685

Fonte: CRO-SC

Ativos até 2019 por categoria em porcentagem



Fonte: CRO-SC

Total de inscritos no CRO-SC, por mês, em 2019

TODAS AS CATEGORIAS

Inscrições deferidas no plenário em 2019 por mês e categoria no CRO-SC

CATEGORIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CD	130	149	46	71	43	63	154	169	53	61	54	120
EPAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34	28	21
TPD	6	1	8	10	11	8	5	6	8	7	3	1
LB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3	0
TSB	8	21	14	23	18	14	11	20	20	20	13	11
ASB	23	43	32	36	40	34	26	43	44	36	31	29
APD	1	3	2	3	0	0	1	4	1	3	1	2
EPO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	168	217	102	143	112	119	197	242	126	166	133	184

Observa-se nesta tabela um aumento significativo nos meses de janeiro, fevereiro e julho nas categorias de cirurgião-dentista devido ao período de formaturas nas universidades e cursos de odontologia. Nas demais categorias foram observados picos modestos de crescimento.

Fonte: CRO-SC

Relação de instituições de ensino cadastradas no CRO-SC Cursos de Odontologia em Santa Catarina

UNIVERSIDADE	CIDADE
FURB	Blumenau
UFSC	Florianópolis
UNESC	Criciúma
UNIAVAN	Balneário Camboriú
UNIFACVEST	Lages
UNIPLAC	Lages
UNISUL	Tubarão
UNIVALI	Itajaí
UNIVILLE	Joinville
UNOCHAPECÓ	Chapecó
UNOESC	Joaçaba

Inscrições deferidas no plenário do CRO-SC em 2018 e 2019

INSCRIÇÕES	2018	2019
CD	967	1.113
TPD	63	74
TSB	179	193
ASB	387	417
APD	33	21
EPAO	382	83
EPO	4	0
LB	16	8
TOTAL	2.031	1909

Fonte: CRO-SC

REGISTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS EM 2019

ESPECIALIDADES	2019	TOTAL
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS	24	284
DENTÍSTICA RESTAURADORA	2	144
ENDODONTIA	60	837
ODONTOPEDIATRIA	39	390
PERIODONTIA	13	418
PRÓTESE DENTÁRIA	38	670
IMPLANTODONTIA	107	1.310
ESTOMATOLOGIA	3	39
DENTÍSTICA	10	202
SAÚDE COLETIVA	0	111
ORTODONTIA	5	1.552
RADIOLOGIA	10	129
DISFUNÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR E OROFACIAL	1	87
ODONTOLOGIA LEGAL	6	35
ODONTOLOGIA P/ PACIENTES C/ NECESSIDADES ESPECIAIS	2	28
ODONTOGERIATRIA	0	21
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES	0	44
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL	0	326
PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL	3	17
PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL	0	1
HOMEOPATIA	0	5
ACUPUNTURA	3	11
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA	0	145
ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA	1	42
ODONTOLOGIA DO ESPORTE	0	2
ODONTOLOGIA DO TRABALHO	3	44
TOTAL	322	6.894

Fonte: CRO-SC

Nesta tabela observam-se as especialidades com maior número de requerimentos em 2019. Note-se que as especialidades implantodontia e endodontia foram as que obtiveram os maiores índices de requerimentos no setor, seguidas por odontopediatria e prótese dentária. Com estes dados conseguimos mapear o interesse por cursos voltados a essas áreas.

TOTAL DE HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS

Registro de habilitados por tipo de inscrição no CRO-SC

Atualmente são 212 profissionais habilitados.

HABILITAÇÕES	ATÉ 2019
ACUPUNTURA	6
ANALGESIA RELATIVA OU SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO	128
FITOTERAPIA	1
HOMEOPATIA	4
LASERTERAPIA	28
ODONTOLOGIA ANTROPOSÓFICA	1
ODONTOLOGIA HOSPITALAR	16
TERAPIA FLORAL	3
HIPNOSE	1
OZONIOTERAPIA	24

Fonte: CRO-SC



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

O Setor Econômico-Financeiro tem sob sua responsabilidade o controle do patrimônio, ativos permanentes, necessidades dos setores em novas aquisições, e realização de leilão e/ou doação dos bens inativos.

Em 2019, foram adquiridos mobiliários para a Delegacia Regional de Joinville, 2 notebooks e 1 aparelho de ar-condicionado para substituir itens obsoletos na sede do CRO-SC.



DECLARAÇÃO DO CONTADOR

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei nº 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

É importante destacar que a partir do exercício de 2020, o setor contábil trará melhorias significativas na qualidade das informações contábeis geradas no CRO-SC, com destaque para:

- 1) O registro de depreciação de itens do Ativo Imobilizado;
- 2) Reconhecimento de passivos contingentes e demais obrigações, a exemplo de provisões trabalhistas e cívicas;

Além disso, será proposta a capacitação dos membros da Diretoria, bem como dos Conselheiros que fazem parte da Comissão de Tomada de Contas para a do Sistema Contábil Siscont.Net, que pode ser utilizado via web. Será criada uma senha de consulta para os en-

volvidos, possibilitando o acompanhamento e a análise das demonstrações contábeis diariamente, utilizando-se de qualquer computador e/ou smartphone.

Cabe salientar ainda que todas informações constantes nas Demonstrações Contábeis, quais sejam: o Balanço Patrimonial, o Balanço Financeiro, o Balanço Orçamentário, a Demonstração das Variações Patrimoniais e a Demonstração do Fluxo de Caixa, são elaboradas e regidas pela Lei nº 4.320/64, assim como pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativas ao exercício de 2019, que refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentaria, financeira e patrimonial do CRO-SC.

Essas Demonstrações Contábeis estão disponíveis no Portal da Transparência do Conselho.

Olavo Coelho Arantes
Contador CRC-SC 030763/O

Adriano Dinomar Barp
Contador CRC-SC 031094/O-0

Portal da transparência do CRO-SC

<https://cro-sc.implanta.net.br/portalttransparencia/>

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

O Setor Econômico-Financeiro estabelece a sistemática e as responsabilidades para o controle dos processos de pagamentos, de forma a assegurar que todos os títulos delegados ao Conselho sejam devidamente quitados no prazo e orçamento preestabelecidos. Além disso, visa a uma melhor alocação dos recursos disponíveis para o cumprimento das atividades-fim da instituição.

A Proposta Orçamentária dita a estimativa da receita e a fixação da despesa para determinado exercício.

A seguir, são apresentados os resultados dos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro do ano de 2019.

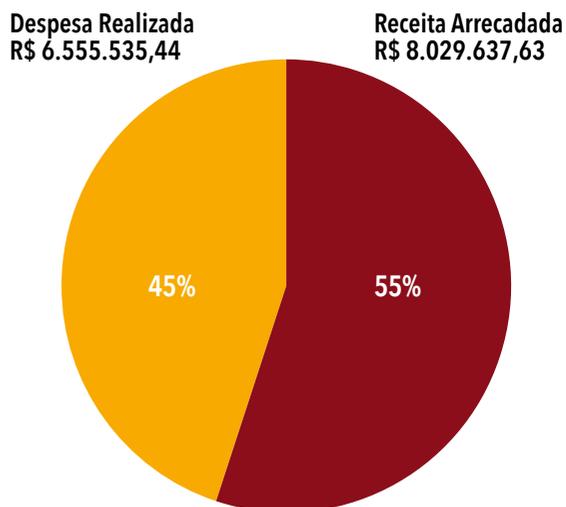
Ao mesmo tempo, confrontam-se esses valores com os resultados de 2018, a fim de evidenciar as melhorias e as fragilidades do período e direcionar os orçamentos futuros.

Gestão orçamentária CRO-SC – exercícios de 2018 e 2019 (em R\$)

Despesas	Dotação Atual		Empenhado		Liquidado		Pago		Dif. R\$ Pago 2019/2018	%Pago 2019/2018
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019		
Pessoal e encargos	2.667.020,61	2.651.129,60	2.506.810,53	2.237.336,85	2.506.810,53	2.237.336,85	2.506.810,53	2.217.437,05	(289.373,48)	-11,54%
Sociais	1.297.000,00	935.900,00	509.055,08	875.786,59	509.055,08	875.786,59	509.055,08	875.786,59	366.731,51	72,04%
Custeio	3.074.600,00	2.467.000,00	2.084.719,42	1.464.361,18	2.084.719,42	1.461.486,18	2.084.719,42	1.434.749,22	(649.970,20)	-31,18%
Transf. correntes	3.227.671,06	2.819.548,56	2.295.355,75	2.311.499,28	2.295.355,75	2.311.499,28	2.295.355,75	2.311.499,28	16.143,53	0,70%
Investimentos	324.351,00	883.153,81	204.866,20	12.802,54	204.866,20	12.802,54	204.866,20	12.802,54	(192.063,66)	-93,75%

Execução orçamentária 2019 receita X despesa

No gráfico abaixo é possível observar que a receita arrecadada foi superior à despesa realizada.



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O Resultado Patrimonial do exercício de 2019, obtido pela diferença entre as variações patrimoniais, resultou em superavit de R\$ 2.532.178,66 (dois milhões quinhentos e trinta e dois mil cento e

setenta e oito reais e sessenta e seis centavos). As ações do Setor de Cobrança refletiram no aumento da receita corrente. Em contrapartida, houve diminuição nos gastos com pessoal e pagamento de diárias, etc.

Resultado patrimonial CRO-SC – exercícios 2018 a 2019

Exercício	Varição Aumentativa	(-) Variação Diminutiva	(=) Superavit Patrimonial	% s/ VA
2018	8.629.384,50	7.596.390,10	1.032.994,40	12,0%
2019	9.182.458,80	6.650.280,14	2.532.178,66	27,6%

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário do exercício de 2019 (Receita Corrente + Receita de Capital – Despesa Corrente – Despesa de Capital) apresentou o seguinte resultado: **R\$ 1.461.299,65** (um milhão e

quatrocentos e sessenta e um mil duzentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos). Abaixo apresenta-se a estrutura da situação orçamentária de 2019:

Receitas orçamentárias	
Anuidades	6.626.590,94
Patrimonial	8,90
Inscrições	423.743,68
Expedição de carteiras	61.316,06
Receitas diversas de serviços	79.893,95
Juros de mora sobre anuidades	40.185,95
Atualização monetária	96.127,10
Outras receitas diversas	71.888,16
Receita da dívida ativa	629.882,89
Total de receita corrente	8.029.637,63
Alienação de bens móveis	-
Total de receita de capital	-
Total (Receitas de Capital + Receitas Correntes)	8.029.637,63

Despesas 2019	
Pessoal e encargos sociais	2.237.336,85
Outras despesas correntes	1.653.864,37
Contribuições	2.311.499,28
Diárias	279.216,45
Passagens aéreas	73.618,49
Total de despesas correntes	6.555.535,44
Investimentos	12.802,54
Total de despesas de capital	12.802,54
Total	6.568.337,98

Execução orçamentária CRO-SC – exercícios de 2018 a 2019

Exercício	Receita			
	Orçada	Arrecadada	Diferença	%
2018	10.600.642,67	7.639.691,76	2.960.950,91	72%
2019	9.666.531,97	8.029.637,63	1.636.894,34	83%

Exercício	Despesa			
	Orçada	Realizada	Diferença	%
2018	10.600.642,67	7.600.806,98	2.999.835,69	72%
2019	9.666.531,97	6.568.337,98	3.098.193,99	68%

Exercício	Resultado orçamentário			
	Receita arrecadada	Despesa empenhada	Superavit ou déficit	%
2018	7.639.691,76	7.600.806,98	38.884,78	99%
2019	8.029.637,63	6.568.337,98	1.461.299,65	82%

Balanço financeiro

Receita Orçamentária	2018	2019
Anuidades	6.127.885,75	6.626.590,94
Receita patrimonial	0,00	8,90
Emolumentos com inscrições	383.090,06	423.743,68
Emolumentos com expedições de carteiras	60.551,02	61.316,06
Receitas diversas de serviços	71.422,57	79.893,95
Juros de mora sobre anuidades	67.876,95	40.185,95
Atualização monetária	109.454,94	96.127,08
Outras receitas correntes	161.779,39	71.888,16
Outras receitas da dívida ativa	656.101,18	629.882,89
Outras receitas de capital	1.529,90	0,00
TOTAL	7.639.691,76	8.029.637,61

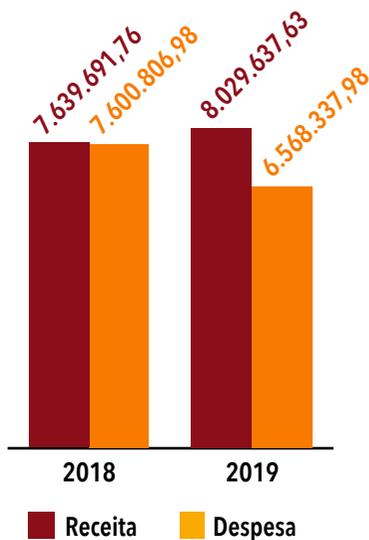
Despesa orçamentária	2018	2019
Crédito empenhado a liquidar	-	2.875,00
Crédito empenhado liquidado	-	89.419,55
Pessoal e encargos sociais	1.929.315,54	1.674.033,09
Encargos patronais	577.494,99	543.403,96
Outras despesas correntes	2.559.357,84	1.955.472,88
Contribuições	2.295.355,75	2.268.716,49
Serviços bancários	10.472,23	8.051,71
Obrigações tributárias contributivas	23.944,43	13.562,76
Despesa de capital	204.866,20	12.802,54
TOTAL	7.600.806,98	6.568.337,98

Resultado financeiro – 2018 a 2019

Discriminação	Exercício		Diferença R\$	
	2018	2019	2019/2018	% 2019/2018
Saldo disponível	1.675.298,64	3.290.653,93	1.615.355,29	96,4%
(-) Passivo circulante	(229.043,70)	(424.321,77)	(195.278,07)	85,3%
(-) Restos a pagar não processados	-	(2.875,00)	(2.875,00)	100,0%
(=) Superavit financeiro	1.446.254,94	2.863.457,16	1.417.202,22	

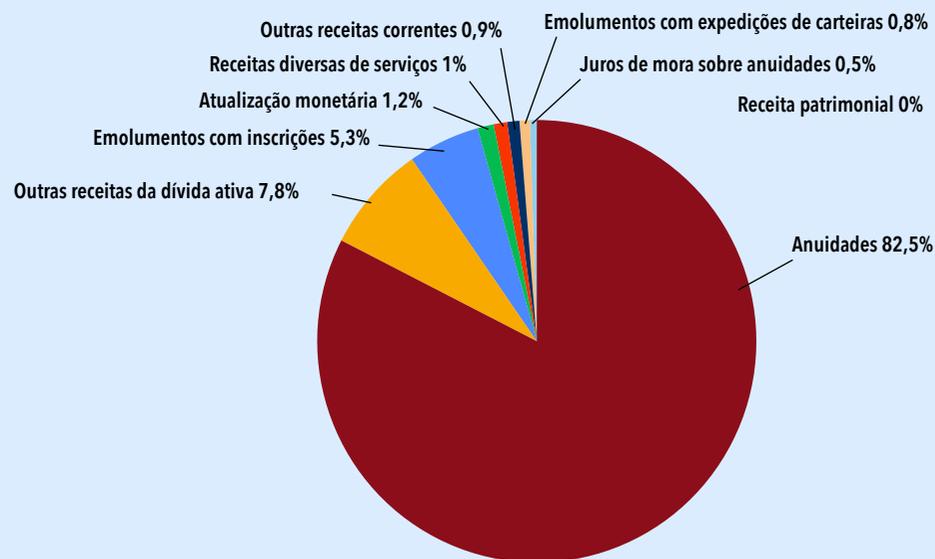
Comparativo receita corrente – 2019/2018		Comparativo despesa corrente – 2019/2018	
2019	8.029.637,63	2019	6.568.337,98
2018	7.639.691,76	2018	7.600.806,98
Aumento de receita corrente arrecadada	389.945,87	Aumento de despesa corrente	(1.032.469,00)
Aumento percentual de receita corrente	5,10%	Aumento percentual da despesa corrente	-13,58%

Tomaram-se como base os anos de 2018 e 2019 para análises comparativas dos dados da Receita Corrente x Despesa Corrente. O ano de 2019 apresenta um resultado superior, refletindo as boas ações e práticas implantadas pelo CRO-SC.



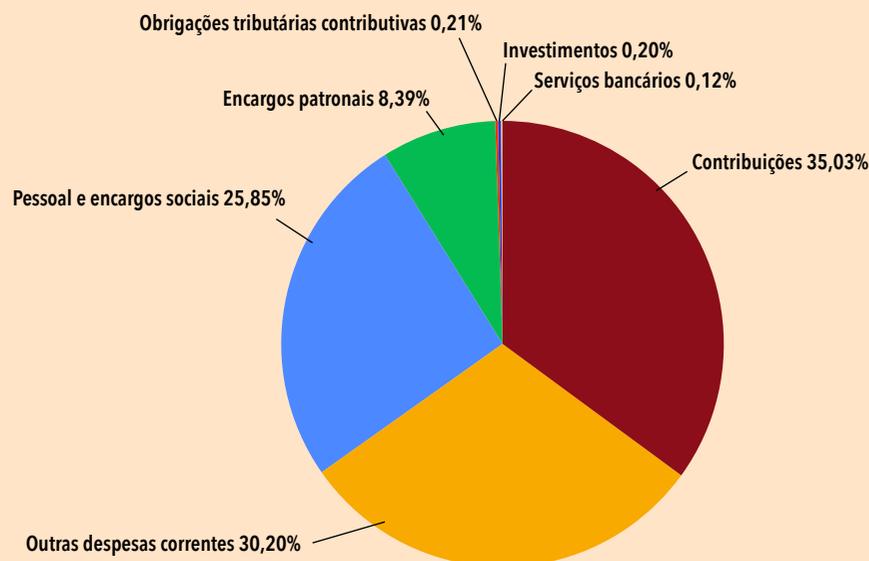
RECEITA 2019

O CRO-SC assegurou posição de destaque entre os Conselhos Regionais de Odontologia pelo segundo ano consecutivo ocupando a 2ª colocação, com uma das menores taxas de inadimplência no ano de 2019 na categoria dos cirurgiões-dentistas. O gráfico ao lado expressa, em percentuais, a relevância dessa colocação, visto que as anuidades representam 82,5% de toda a receita arrecadada. O percentual da receita arrecadada em 2019 é desmembrado no gráfico ao lado.



DESPESAS 2019

O destino do montante arrecadado foi direcionado conforme ilustra o gráfico abaixo



NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (CRO-SC) é uma entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Odontologia (CFO), com sede e foro na cidade de Florianópolis e jurisdição no Estado de Santa Catarina, instituída pela Resolução n.º 087 de 22 de maio de 1953, na forma estabelecida pelo Decreto Federal n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei n.º 5.194, de 24 de dezembro de 1966, que exerce papel institucional de primeira e segunda instância no âmbito de sua jurisdição.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado a Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal, tendo sua estrutura e organização estabelecidos no Regimento Interno do CRO-SC.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As diretrizes contábeis do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, a partir de 14 de janeiro de 1986, foram elaboradas de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e NBC TSP – do Setor Público, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão organizadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, que institui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração, controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

BALANÇO PATRIMONIAL

A finalidade do Balanço Patrimonial constitui-se em apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, representando, portanto, uma posição estática.

ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o término do exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Registram os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação à aplicação nas operações e não haja restrições de liquidez. Os saldos disponíveis em 31/12/2019 são no valor de **R\$ 3.211.896,05** (três milhões e duzentos e onze mil, oitocentos e noventa e seis reais e cinco centavos), conforme pode ser comprovado por meio do livro-razão e dos extratos bancários, e se apresentam da seguinte forma:

Tipo	Nome	Saldo
Movimento	BB CTA 71148-9	R\$ –
	Subtotal	R\$ –
Arrecadação	BB 18.481-0	R\$ –
Arrecadação	Bradesco 28529-3	R\$ 89.921,78
	Subtotal	R\$ 89.921,78
Arrecadação CFO	Banco do Brasil CFO	R\$ 142.774,50
	Subtotal	R\$ 142.774,50
Aplicações financeiras	CEF 1078-13285-3	R\$ 127.959,30
Aplicações financeiras	BB CP Admin. Supremo 18481-0	R\$ 1.287.851,09
Aplicações financeiras	BB CP Admin. Supremo 71.148-9	R\$ 585,54
Aplicações financeiras	Bradesco FICFIRF ref DI Special	R\$ 1.562.803,84
	Subtotal	R\$ 2.979.199,77
TOTAL		R\$ 3.211.896,05

O saldo da conta “Banco do Brasil CFO” corresponde aos valores de cota-parte pagos antecipadamente ao Conselho Federal de Odontologia (CFO) referente às anuidades de 2020 recebidas em 2019.

b) Créditos a Receber

Crédito Tributário a Receber

Registra o valor de **R\$ 1.860.910,19** (um milhão e oitocentos e sessenta mil, novecentos e dez mil reais e dezenove centavos), referindo-se a anuidades em aberto, Termos de Ajuste de Conduta e valores a receber do CFO provenientes de diferenças de repasse, para qual o CRO-SC possui relatório do sistema de gestão. E os valores referente à antecipação do repasse da cota-parte ao CFO referente às anuidades de 2020 recebidas no ano de 2019.

Dívida Ativa Tributária

Registra o valor de **R\$ 5.077.644,06** (cinco milhões e setenta e sete mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e seis centavos), referentes aos valores registrados em dívida ativa de anuidades, multas eleitorais, juros e multa, conforme relatório do sistema de gestão do CRO-SC.

c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

c.1) Adiantamento a Pessoal e a Terceiros

Registra o valor de **R\$ 81.678,24** (oitenta e um mil, seiscentos e setenta e oito reais e vinte e quatro centavos), referentes a adiantamentos a funcionários, saldo negativo rescisão e despesas com planos de saúde de ex-funcionários.

Responsável por suprimento	R\$ (0,24)
Adiantamentos concedidos a pessoal	R\$ 60.983,27
Adiantamento a fornecedores	R\$ 18.570,58
Adiantamentos diversos concedidos	R\$ 2.124,63
Total	R\$ 81.678,24

Dos valores acima apresentados destaca-se a conta adiantamentos concedidos a pessoal, que totalizou R\$ 60.983,27 (sessenta mil, novecentos e oitenta e três reais e vinte e sete centavos); onde R\$ 953,71 (novecentos e cinquenta e três reais e setenta e um centavos), foram destinados a adiantamento de Farmácia/Unimed; R\$ 20.473,12 (vinte mil, quatrocentos e setenta e três reais e doze centavos), foram destinados para adiantamento de Férias; R\$ 20.557,49 (vinte mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e quarenta e nove centavos) foram destinados para ex-funcionários e R\$ 18.998,95 (dezoito mil, novecentos e

noventa e oito reais e noventa e cinco centavos) destinados para Outros Adiantamentos a Pessoal.

Os adiantamentos a fornecedores estão compostos pelos valores de despesas pagas antecipadamente no montante de R\$ 6.548,68 (seis mil, quinhentos e quarenta e oito reais e sessenta e oito centavos) e R\$ 12.021,90 (doze mil e vinte e um reais e noventa centavos) junto às empresas de transporte coletivo, proveniente de recursos não utilizados.

c.2) Tributos a Recuperar/Recompensar

Registra o valor de R\$ 517,24 (quinhentos e dezesseis reais e vinte e quatro centavos), referentes a ISS a compensar; Contribuição ao RGPS a compensar e CSRF a recuperar/compensar.

Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Registra o valor de R\$ 78.757,88 (setenta e oito mil, setecentos e cinquenta e sete reais e oitenta e oito centavos), referentes a depósitos para interposição de recursos em ações onde o CRO-SC se encontra como réu.

Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo

Registra o valor de R\$ 16.363,30 (dezesseis mil, trezentos e sessenta e três reais e trinta centavos), que se refere a direito do CRO-SC em relação a recebimentos via cartão de crédito/débito e outros créditos a receber.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis posteriores ao exercício seguinte estão demonstrados como não circulante.

a) Imobilizado

Os bens imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Imobilizado do

Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina em 31/12/2019 é de **R\$ 3.755.651,10** (três milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta e um reais e dez centavos), composto da seguinte forma:

Bens Móveis

i. Veículos	R\$ 633.229,30
ii. Máquinas, motores e aparelhos.....	R\$ 599.959,97
iii. Insígnias, flâmulas, brasões e bandeiras	R\$ 206,80
iv. Mobiliário em geral e utensílios de escritório	R\$ 365.894,07
v. Utensílios de copa e cozinha.....	R\$ 1.656,80
vi. Objetos históricos, obras de arte etc.....	R\$ 2.704,00
vii. Biblioteca, fitoteca e videoteca	R\$ 3.569,59
viii. Outros materiais de uso duradouro	R\$ 17.369,36
ix. Equipamentos diversos	R\$ 379,94
Subtotal do imobilizado.....	R\$ 1.624.969,83

Bens Imóveis

i. Edifícios	R\$ 2.131.496,37
ii. Obras e instalações.....	R\$ 10.600,00
Subtotal do imobilizado.....	R\$ 2.142.096,37

Títulos e Ações

i. Ações de Sociedade de Economia Mista	R\$ 0,01
ii. Telefônica Santa Catarina.....	R\$ 2,18
Subtotal do imobilizado.....	R\$ 2,19

Total do imobilizado..... R\$ 3.755.651,10

Todos os bens patrimoniais encontram-se registrados em sistema informatizado. No ano de 2019 formou-se uma comissão interna com o objetivo de avaliar os bens do CRO-SC registrados no seu ativo imobilizado. Os valores acima apresentados são foco de atualizações contínuas.

PASSIVO CIRCULANTE

O passivo de curto prazo está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

a) Provisões a Pagar

O valor de **R\$ 256.171,53** (duzentos e cinquenta e seis mil cento e setenta e um reais e cinquenta e três centavos) refere-se à provisão de férias dos funcionários do CRO-SC.

b) Encargos Trabalhistas

O valor escriturado na conta de Encargos Trabalhista em 31/12/2019 é de **R\$ 70.463,20** (setenta mil, quatrocentos e sessenta e três reais e vinte centavos). Refere-se a INSS a Recolher e IRRF a Recolher.

i. INSS a recolher.....	R\$ 50.045,84
ii. IRRF a recolher.....	R\$ 20.417,36
Total	R\$ 70.463,20

c) Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

O valor escriturado na conta de Fornecedores Diversos em 31/12/2019 é de **R\$ 38.641,21** (trinta e oito mil seiscentos e quarenta e um reais e vinte e um centavo).

d) Obrigações de Repartições a Outros Entes

Registra o valor de **R\$ 4.977,06** (quatro mil novecentos e setenta e sete reais e seis centavos), que se refere à diferença de repasse e cota-parte CFO-TAC.

i. CFO diferença de repasse	R\$ 749,53
ii. Cota-parte CFO-TAC	R\$ 4.227,53
Total	R\$ 4.977,06

e) Demais Obrigações de Curto Prazo

O valor de **R\$ 54.068,77** (cinquenta e quatro mil e sessenta e oito reais e setenta e sete centavos), refere-se a Depósitos não Judiciais, Restos a Pagar, Honorários Advocatícios e Entidades Públicas Credoras (INSS, ISS e IRRF).

Depósitos não judiciais.....	R\$ 5.072,51
Restos a pagar	R\$ 46.550,81
Honorários advocatícios.....	R\$ 635,30
Entidades públicas credoras.....	R\$ 1.810,15
Total	R\$ 54.068,77

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O passivo de longo prazo está demonstrado no balanço patrimonial como não circulante, destacando-se a seguinte obrigação Resultado Diferido, representado pela conta Anuidades Recebidas Antecipadamente com o valor de **R\$ 428.937,31** (quatrocentos e vinte e oito mil novecentos e trinta e sete reais e trinta e um centavos).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superavit e ou déficit apurados anualmente. O Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina apresenta um Patrimônio Líquido no valor de **R\$ 13.241.576,27** (treze milhões duzentos e quarenta e um mil quinhentos e setenta e seis reais e vinte e sete centavos).

RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64. O Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (CRO-SC) apresentou no período de 01/01/2019 a 31/12/2019 um superavit de **R\$ 2.532.178,66** (dois milhões quinhentos e trinta e dois mil cento e setenta e oito reais e sessenta e seis centavos):

a) Variação patrimonial aumentativa	R\$ 9.182.458,80
b) (-)Variação patrimonial diminutiva.....	R\$ (6.650.280,14)
c) (=) Superavit patrimonial apurado em 31/12/2019	R\$ 2.532.178,66

O Resultado apurado no exercício foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema contábil.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário apurado no ano apresentou saldo positivo de R\$ 1.461.299,65 (um milhão, quatrocentos e sessenta e um mil, duzentos e noventa e nove reais e sessenta e cinco centavos), sendo devidamente suplementado conforme normas, assim demonstrado:

a) Receita orçamentária arrecadada	R\$ 8.029.637,63
b) (-)Crédito empenhado pago	R\$ (6.476.043,43)
a) (-)Crédito liquidado a pagar.....	R\$ (89.419,55)
b) (-)Crédito empenhado a liquidar.....	R\$ (2.875,00)
c) (=) Superavit orçamentário apurado.....	R\$ 1.461.299,65

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/2019 apresentou um superavit no valor de **R\$ 2.919.785,56** (dois milhões, novecentos e dezenove mil, setecentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos), apurado no Balanço Patrimonial de 2019:

a) Saldo disponível apurado em 31/12/2019	R\$ 3.346.982,33
b) (-) Passivo financeiro em 31/12/2019.....	R\$ (427.196,77)
c) (=) Superavit financeiro em 31/12/2019	R\$ 2.532.178,66



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, possibilitando um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando-se as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extraorçamentários, dos desembolsos da despesa corrente e dos desembolsos extraorçamentários, e ainda dos desembolsos da Despesa de Capital.

A demonstração do Fluxo de Caixa do período de 01/01/2019 a 31/12/2019 está assim demonstrada:

Ingressos 01/01/2019 a 31/12/2019

Receita corrente	R\$ 8.029.637,63
Outros ingressos.....	R\$ 2.855.857,06
Outras receitas de capital (investimentos)	R\$ -

Desembolsos

Despesa corrente.....	R\$ 6.463.240,89
Outros desembolsos	R\$ 2.839.453,69
Desembolsos despesas de capital (investimentos)	R\$ 12.802,54

Apuração do fluxo de caixa no período..... R\$ 1.569.997,57

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As operações financeiras do órgão são realizadas por intermédio de área financeira, de acordo com as normas internas do CRO-SC.

As aplicações, os resgates e os pagamentos são de responsabilidade dos ordenadores de despesas. Toda a movimentação financeira é realizada pela Gerência Financeira após a autorização dos ordenadores de despesas, sempre dois no mínimo.

a) Risco de Crédito

As aplicações financeiras a curto prazo, em fundos, são processadas nos bancos do Brasil e Bradesco.

b) Risco de Mercado

Para o CRO-SC não existe o risco de mercado, em razão de que a grande parte do volume de receitas advém da arrecadação das anuidades e taxas pagas pelos profissionais da Odontologia, bem como de rendimentos de aplicações financeiras.

c) Risco de Liquidez

Não existe risco de liquidez, uma vez que o CRO-SC não assumiu nenhum compromisso financeiro que não possa ser cumprido com os recursos financeiros disponíveis, além do controle de arrecadação e despesa mensalmente.

AGRADECIMENTO

Os resultados apresentados neste relatório expressam uma conquista coletiva e, por isso, nada mais justo do que registrar o especial agradecimento a todos os funcionários do CRO-SC, cuja dedicação ao grande desafio enfrentado em 2019 merece destaque. O trabalho em equipe demonstrou louvável capacidade de adaptação, sinergia e atitude positiva, contribuindo para a melhoria da gestão e atuação do CRO-SC e para o fortalecimento da odontologia catarinense.

Obrigado a todos.



ADRIANO DINOMAR BARP
Financeiro, contábil, rh e patrimônio

AGNALDO GOMES
Setor de TI

ANDERSON RODRIGO MIGLIOLI DA SILVA
Agente fiscal

ANDRE FERNANDO MACHADO JUNIOR
Agente fiscal

CARMEN DE FATIMA DA SILVA
Assessora jurídica

CLAUDINE SALDANHA CUNHA
Assessora da Diretoria

CLAUDIONEI DA SILVA
Assistente administrativo

CRISTINA DE AVILA TIRECK
Fiscal cirurgiã-dentista

DEBORA AMORIM BOSSE
Auxiliar de serviços gerais

DENISE GALANT CHRISTIANS
Assessora de comunicação

DESSANA LEAL RIBEIRO
Gerente do Setor de Licitações

DIOGO VOLNEI DE OLIVEIRA VIEIRA
Assistente administrativo

DULCIANNE B BORCHARDT
Procuradora Jurídica

EDILSON RISCAROLLI LECZMANN
Agente fiscal

ELOISA ZANIN DA SILVA
Advogada

FABIANA FRANCISCA DA SILVEIRA
Assistente administrativa

FLADEMIR ADAUTO DA SILVA
Agente fiscal

FERNANDA DA SILVA SCHMITZ
Recepcionista

FERNANDA RAMOS OLIVEIRA
Assistente administrativa

GETULIO BARBOSA HONORATO
Advogado

GISELI SCHULTZ
Assistente administrativa

HENRIQUE DA SILVA
Assistente administrativo

JERUSA TAIS EICHELBERGER CORRÊA
Recepcionista

KATIA REGINA DOS ANJOS
Advogada

LARISSA CASSINI OLIVEIRA DE PAULA
Gerente da Fiscalização

LARISSA FLAUSINO
Assistente administrativa

LUCAS VASCONI SAEZ BROWN
Motorista

MAGDA LUIZ DA SILVA
Assistente administrativa

MANUELLA PALHANO GOMES
Assistente administrativa

MARIANA JUSTI
Assistente administrativa

OLAVO COELHO ARANTES
Contador

OTTO DE SOUZA COBRA FILHO
Assistente administrativo

PATRICIA NUNES
Assistente administrativa

RAMON NUNES REBELO
Assistente administrativo

RAQUEL BRITO DA SILVEIRA
Agente fiscal

SANDRA REGINA PEREIRA
Assistente administrativa

SILVIA ARAUJO ALVES
Assistente administrativo

SILVIO RIBEIRO
Técnico de informática

SUELEM SEBBEN
Assistente administrativa

TATIANE OLIVEIRA
Assistente administrativa

TEREZINHA MARIA PEREIRA DA SILVA
Auxiliar de serviços gerais

WANIA FERREIRA DA SILVA
Gerente do Setor de Atendimento

ESTAGIÁRIOS

AMANDA ANDREIA DE MACEDO
Atendimento

ANDRÉIA BARBOSA DA SILVA
Atendimento

CRISTIAN SANTIAGO CORRÊA
Licitação

GABRIELA SOUSA DA SILVA
Atendimento

LUCAS MACHADO SILVANO
SEF

MARINA LUDVIG
Projur

YASMIN SCHULZ PROTOBA
Atendimento